

## Os dias da R@dio Ás



Assembleia Jovem



INOVA-RIA no PdS



Empreender à Bolina

# Webrádio comunitária - programação

Horas	Segunda - feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
9h00-10h00	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	
10h00-11h00	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	GPS - Guia Cultural das Comunidades da R@dio Ás (semanal)
11h00-12h00	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	
12h00-13h00						
13h00-14h00						
14h00-15h00						
15h00-16h00	Auto-estrada (quinzenal)	Na proa do moliceiro (semanal)	Epa Total (Quinzenal)	Conversas à Beira Ria (semanal)	Aveiro em revista (semanal)	Reino da pequenada (quinzenal)
16h00-17h00		Orçamento Participativo (quinzenal)	O @rdina (semanal)		Canal Assembleia   Artes de Palco (quinzenal)	
17h00-18h00			Linhas de rumo (semanal) *			As músicas da nova geração (semanal)
18h00-19h00	Sons do Ocaso (semanal)	Espaço EA fora de portas (quinzenal)	O mar do nosso futuro (Quinzenal)	Cidade Amiga das Crianças (quinzenal)		O lado B da música (Semanal)
19h00-20h00	Sons do Ocaso (semanal)	Expressões da Lusofonia (Semanal)	NEDCast (Quinzenal)		Aveiro dos 5 sentidos (quinzenal)	
20h00-21h00	Café Europa (semanal)	Time Out (semanal)				
21h00-22h00	Café Europa (semanal)	Odiseias (semanal)	Consultório (quinzenal)	As crónicas do Kit (semanal) *	Desporto à sexta (semanal)	
22h00-23h00	Cubo (semanal)	Odiseias (semanal)	A certeza da música (semanal)	Tribulações (semanal)	Rude Party (semanal)	
23h00-24h00	Cubo (semanal)	Histórias Musicais (semanal)	A certeza da música (semanal)	Tribulações (semanal)	Rude Party (semanal)	Rui Santoro rádio Show (semanal)

Nota: A descrição do conteúdo dos programas encontra-se em "Programação", no website da R@dio Ás

\* A validar pelo conselho editorial

Rubricas: Programa Em agenda (Semanal - sextas-feiras)  
Programa Saúde.pt - a saúde num minuto (Diário)

## Estatuto Editorial

### 2.º Âmbito e Fins

1. Na sua qualidade de webrádio comunitária e intermunicipal, destinada a motivar a participação cívica, reforçar a coesão da comunidade e aprofundar a abordagem à cultura urbana e identidade local, a R@dio Ás pretende:

- motivar a participação cívica no espaço público, abrindo a programação ao movimento associativo e aos cidadãos;
- reforçar a coesão das comunidades, valorizando a programação que se relacione com os temas da vivência comunitária;
- aprofundar a abordagem à cultura urbana e à Identidade local, procurando difundir as marcas da tradição e da modernidade locais."

**R@dio Ás**

Participas?  
Ou vais ficar a ouvir?

Webradio Comunitária

Informações e Inscrições Online\*

[www.cm-aveiro.pt/radioas](http://www.cm-aveiro.pt/radioas)

Logos: município de Aveiro, DECA|ua departamento de comunicação e arte universidade de aveiro, ICSA Instituto Superior de Ciências de Informação e de Administração, HOMEM CRISTO Escola Secundária Aveiro, and the logo of the Municipality of Aveiro.

## FICHA TÉCNICA

Boletim Informativo Municipal Edição e Propriedade: Câmara Municipal de Aveiro

Diretor: Élio Manuel Delgado da Maia Edição: Gabinete de Comunicação – 234 406 413 – boletiminformativo@cm-aveiro.pt Coordenação: Virgílio Nogueira

Redação: Carla Silva, Carlos Campos, Miguel Araújo, Paula Rocha

Design: Pedro Girão Fotografia: Pedro Girão; Câmara Municipal de Aveiro;

Impressão: FIG Tiragem: 40.000 Ex. Depósito Legal N.º: 282647/08

## Estimad@ leitor

É com muito gosto que publicamos mais uma edição do Boletim Informativo Municipal (BIM), porque consideramos que o jornal pode constituir um elo muito importante na ligação entre a edilidade e os cidadãos e contribuir para consolidar o sentimento de comunidade aveirense, realçando o papel do movimento associativo local e o das personalidades que se distinguem na atual vivência comunitária, bem como as que, pela conduta e obra, ficaram com o nome gravado na história da cidade. Por isso mesmo, este número do BIM canta os parabéns ao Coral Polifónico de Aveiro, dando voz aos 30 anos de trabalho realizado em prol da cultura musical, encantando os auditórios por onde tem atuado e prestigiado Aveiro. Sobe-se à proa da nossa identidade para partilhar o aveirismo de Gaspar Albino, estimar o seu amor tão generoso e incondicional à cidade, às suas figuras e estórias, ele que é um dos mais profícuos marnotos da safra das nossas memórias e expectativas coletivas. Saúda-se a democracia, lembrando Carlos Candal, aveirense que transportou para a vida pública os princípios da liberdade e da solidariedade, tão característicos das gentes lagunares.

Esta edição do BIM alude a outro elo importante na relação de proximidade entre a autarquia e os aveirenses, o sítio do Município de Aveiro na Internet, cuja remodelação se concluiu no passado dia 19 de Janeiro. Foram cinco as razões essenciais que motivaram a remodelação do site:

- 1.<sup>a</sup>) Disponibilizar aos utilizadores novos serviços online;
- 2.<sup>a</sup>) Reforçar a interatividade com os cidadãos;
- 3.<sup>a</sup>) Aumentar a rapidez de execução do site;
- 4.<sup>a</sup>) Preocupação em assegurar o nível máximo de acessibilidade, garantindo um site inclusivo, atendendo às pessoas com necessidades especiais;

5.<sup>a</sup>) Aprofundar os princípios da usabilidade, principalmente encurtando caminhos para os cidadãos obterem informação considerada essencial e fazerem-no de forma intuitiva.

Este processo de renovação decorreu no âmbito do programa “Aveiro21 – Cidadania Digital”, criado pelo Município de Aveiro para desenvolver novas oportunidades de comunhão da cidade com os seus cidadãos, mediante o processo de comunicação apoiado em dispositivos online.

Dentro das novas funcionalidades, destacaria três:

1.<sup>a</sup>) Agenda Online, porquanto permite uma informação atualizada da actividade da autarquia, possibilitando, também, publicitar eventos das entidades que entendam submeter as iniciativas que vão promover em Aveiro;

2.<sup>a</sup>) Atendimento online, na medida em que permite aos cidadãos obter as informações de forma célere, gratuita e cómoda, evitando terem de se deslocar aos edifícios municipais;

3.<sup>a</sup>) A Webrádio comunitária, R@dio Ás, por ser um veículo inédito de comunicação autárquica e que, para além da dimensão institucional municipal, é um projecto que está aberto à participação das entidades locais e à dos cidadãos, o que lhe confere o carácter comunitário. Neste número do BIM damos conta dos primeiros dias da webrádio. Assinalam-se algumas marcas da missão da r@dio:

- a) a vocação pedagógica do projeto, formando alunos de várias escolas do concelho e de diferentes níveis de ensino;
- b) a diversidade de temas tratados, cuja latitude se alarga, por exemplo, da educação ambiental ao desporto;
- c) a oportunidade de realçar o valor das bandas e dos dj's aveirenses;
- d) a de dar a conhecer os Municípios envolvidos no projeto;
- e) a de reforçar o conhecimento das instituições e das pessoas que, todos os dias, nas suas atividades, constroem um futuro melhor para Aveiro.

Está a nascer, cremos bem, uma r@dio livre, que resulta do contributo da comunidade, que se inclui na linha da



cultura participativa, transversal aos gostos do público, de portas e microfones abertos à multiculturalidade, que preza a multiplicidade das linguagens e dos géneros musicais e que procura recuperar a noção de “autor”.

Em conformidade com as edições antecedentes, este BIM traz ao conhecimento público mais um caso feliz de uma aposta empreendedora. Um desafio que “bolina” pelas ruas históricas da nossa cidade, que revela o edificado, os lugares, as paisagens de Aveiro, ao ritmo da pedalada. Parabéns à Catarina Diogo pela aposta, exemplo de inovação, que faz de Aveiro um destino que dispõe de uma oferta turística mais atrativa.

O Município de Aveiro e os seus parceiros no programa Aveiro Empreendedor prosseguem com a grata missão de incentivar o aparecimento de novos negócios, de estimular a criação de emprego, como se dá notícia nas folhas do boletim.

Pretende a autarquia que os projetos em que investe, como os do Parque da Sustentabilidade, sejam também eles criativos, inovadores, estando à altura de uma cidade que aponta ao futuro, à modernização, que procura parceiros estratégicos, como a Inova-Ria, para aproveitar as potencialidades tecnológicas das empresas aveirenses, colocando-as ao serviço dos cidadãos e da qualidade de vida que merecem. Felicito o presidente da Inova-Ria, Pedro Roseiro, pelo trabalho realizado na instituição, reconhecendo o compromisso assumido com a audácia de fazer novo e melhor, ligando as competências, produtos e serviços às necessidades públicas.

Concluo este roteiro, por alguns dos temas tratados no BIM, para divulgar duas iniciativas da Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro, a Assembleia Jovem e o debate sobre a Reforma da Administração Local prevista no Documento Verde, ambas muito importantes quando pensamos que a democracia exige participação cívica, qualidade argumentativa e respeito pelas diferentes opiniões.

Espero que a leitura destas páginas alargue razões para a alegria de ser aveirense, de pertencermos a uma comunidade que não se rende à crise, que está apostada na inovação, na criatividade e no empreendedorismo.

Aceite um abraço amigo.

## Qr Code

Esta tecnologia implementada na edição anterior, permite ao leitor o acesso direto às reportagens vídeo de algumas das notícias, através do seu *smartphone* ou *tablet*.

À semelhança dos código de barras que nos supermercados permitem no caixa saber o preço dos produtos, o *Qr Code* também tem que ser lido.

Antes de experimentar, é necessário obter um programa capaz de fazer a leitura do *Qr Code* para o seu dispositivo móvel, existindo no mercado várias opções de acordo com o modelo do seu dispositivo móvel.

No entanto o *Qr Code* não serve apenas para aceder aos vídeos das reportagens e pode estar associado, por exemplo, à programação de um evento cultural.

Experimente!

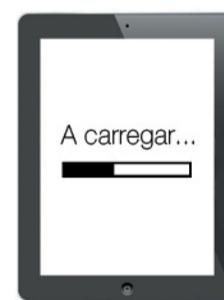
1. Use a aplicação no seu telemóvel para ler o *Qr Code*, apontando como se fosse tirar uma fotografia.



2. Faça o enquadramento do *Qr Code* com o seu leitor e aguarde a sua leitura.

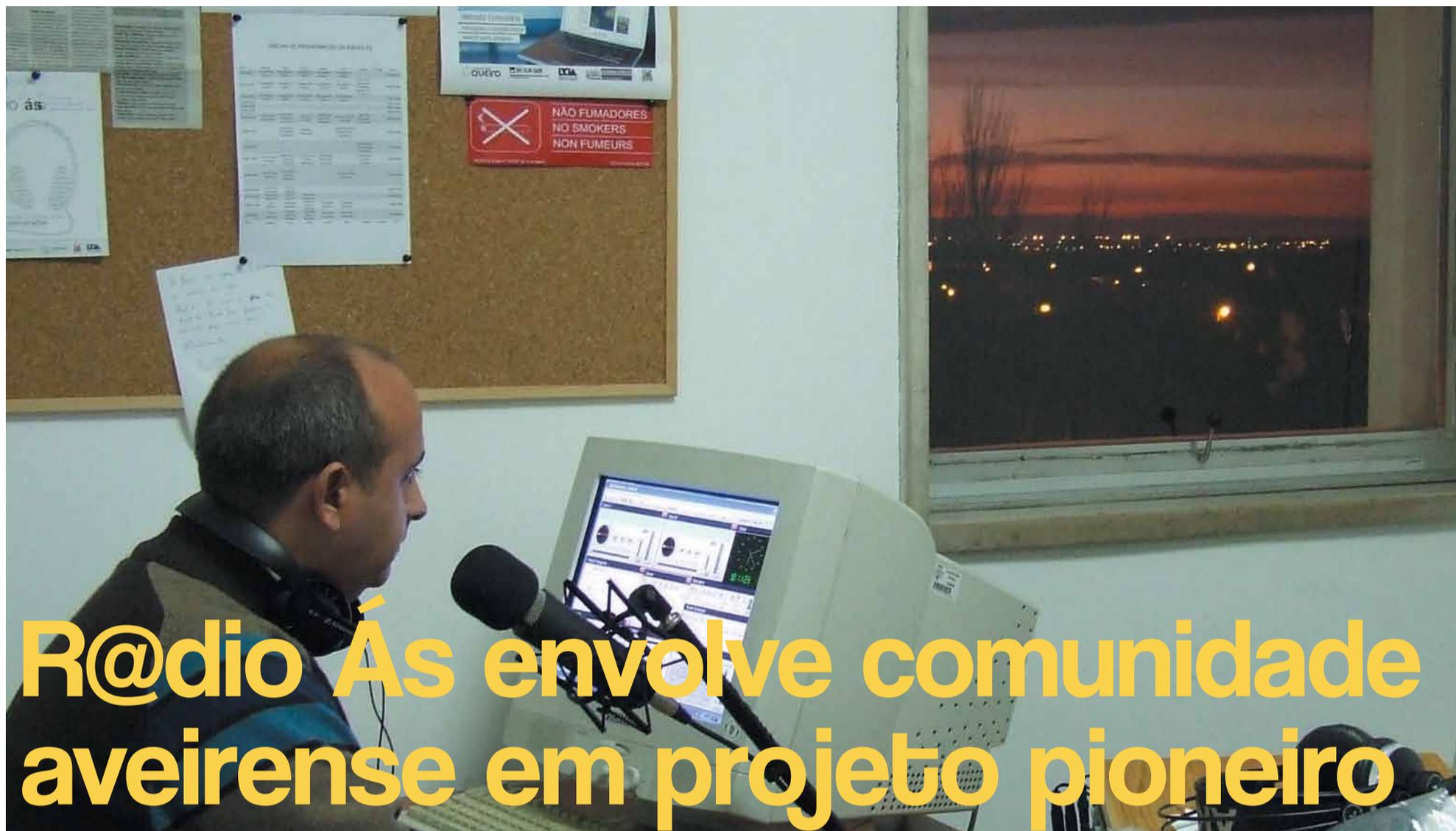


3. O programa irá ligar-se com a sua permissão, à internet.



4. Aceda e navegue no conteúdo disponível.





# R@dio Ás envolve comunidade aveirense em projeto pioneiro

[www.cm-aveiro.pt/radioas](http://www.cm-aveiro.pt/radioas)

**Bastaram dois meses para que a webrádio lançada pela Câmara de Aveiro contasse com mais de 30 programas, na sua maioria da autoria de munícipes que não quiseram ficar de fora deste projeto**

O dia 28 de novembro de 2011 ficará sempre associado ao aparecimento da primeira web rádio municipal. A R@dio Ás começou a suas emissões nesse dia, com o programa Transatlântico, ficando, assim, para a história que se há de escrever sobre ciberrádio, webrádio e rádios comunitárias.

Uma abertura na nova Lei da Rádio – coadjuvada pela proliferação constante de novas tecnologias- foi o mote para que a Câmara Municipal de Aveiro começasse a pensar no projeto de criação de uma webrádio que juntasse toda a comunidade aveirense, mas também as cidades-irmãs de Santa Cruz, em Cabo Verde, e São Bernardo do Campo, no Brasil.

O objetivo era criar uma rádio que juntasse toda a comunidade aveirense, desde as instituições do Concelho, até aos munícipes que simplesmente tivessem vontade de contactar mais de perto com o mundo da rádio, ou todos aqueles que sempre sonharam em ter uma experiência radiofónica. Volvidos um par de meses, e a R@dio Ás cumpre o seu objetivo: uma grelha preenchida com quase três dezenas de programas, da responsabilidade de vários “atores” desta nova realidade Aveirense.

As inscrições para programas continuam abertas, pelo menos enquanto houver espaço na grelha de programações (ver grelha). Hoje em dia, a R@dio Ás dispõe de uma grelha bastante diversificada, sendo que os programas de autor são a maior fatia. Ao clicar-se em [www.cm-aveiro.pt/radioas](http://www.cm-aveiro.pt/radioas) podem ouvir-se programas de música, de entrevista, programas de cariz mais informativo e institucional. No fundo, uma

panóplia de gostos, vontades e a certeza de missão cumprida com a comunidade.

Mas voltemos ao início, ao tempo das inscrições nos programas e à formação que a R@dio Ás proporcionou a todos os que não tinham experiência e quiseram aprender algo mais. Uma semana de formação teórica à qual se seguiu a parte mais prática e a que mais agradou aos participantes.

Paulo Lencastre, técnico da Câmara Municipal de Aveiro e a pessoa responsável pelo apoio técnico à R@dio Ás, explicou-nos que a maioria dos formandos não tinha qualquer experiência em rádio e que quando chegou a hora da parte prática, “muitos acabaram por bloquear em frente ao microfone”. “É o medo normal de quem nunca experimentou”, refere, acrescentando que, no final, “acabou por ser gratificante para todos, pois houve formandos que se aplicaram bastante”.

A formação dada por Paulo Lencastre centrou-se, sobretudo, nas questões relacionadas com a voz e os aspetos mais técnicos: microfones, auscultadores, programa de edição e emissão. Luís Estima e Pedro Ribeiro, estudantes do ISCIA, participaram na formação e hoje em dia reconhecem que foi uma mais-valia. “Tivemos uma grande ajuda do Paulo que nos ensinou os truques todos”, afirmaram.

Mas de entre os vários autores de programas, há também os que já tinham experiência e que hoje em dia fazem os seus programas em direto, sem necessitarem de apoio técnico, como é o caso do programa Transatlântico ou Tribulações.

#### **Programas diversificados**

Basta olhar para a grelha de programas para ficarmos a perceber que a comunidade



aveirense aderiu em massa ao desafio lançado pela R@dio Ás. Tentar dar a conhecer todos os programas é praticamente impossível, uma vez que são mais do que 30. De forma aleatória, selecionámos um conjunto de programas que mostram a diversidade e pluralidade que caracteriza esta rádio comunitária.

O Transatlântico, da autoria de Paula Santos, ocupa, diariamente, as manhãs da r@dio ás. Com uma duração de três horas, este programa “visa animar as manhãs, com recurso a um espectro musical variado e prestando informações sobre o dia a dia das cidades envolvidas no projeto da rádio”.

Já o Cidade Amiga das Crianças, trata “assuntos relacionados com a vivência comunitária, nomeadamente temas do quotidiano das crianças e jovens a partir da potenciação da sua análise crítica relativa ao exercício de cidadania na Cidade de Aveiro”.

O programa Aveiro dos 5 sentidos, desenvolvido pelos alunos do terceiro ano da Licenciatura em Comunicação, no âmbito da disciplina de “Comunicação Institucional”, pretende aplicar os cinco sentidos humanos na promoção da cidade de Aveiro. Ainda sob a chancela do ISCIA, surge-nos o Mar do nosso Futuro, que visa sensibilizar os ouvintes do programa para o Mar como destino estratégico prioritário de Portugal.

Do ponto de vista institucional, temos o Aveiro em Revista. Um programa semanal, da responsabilidade do Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Aveiro, e que tem como principal objetivo a divulgação das atividades desenvolvidas pelos diversos serviços da Câmara Municipal de Aveiro.

O programa Expressões da Lusofonia, desenvolvido por alunos da Licenciatura em Novas Tecnologias da Comunicação, da Universidade de Aveiro, pretende aprofundar e desenvolver o conhecimento da Lusofonia Global e das suas especificidades ao nível da

cultura em geral e da música em particular, em todos os territórios e comunidades lusófonas.

O programa EPA Total, também de divulgação institucional, tem como missão principal o desenvolvimento curricular e sócio pessoal dos alunos da Escola Profissional de Aveiro.

O Canal Assembleia pretende ser um espaço de divulgação das atividades da Assembleia Municipal de Aveiro quer ao nível do debate político parlamentar, quer ao nível de ações desenvolvidas pela Mesa da Assembleia Municipal como forma de promoção da participação cívica e de cidadania dos munícipes aveirenses.

Já o Artes de Palco tem como propósito difundir a programação do Teatro Aveirense e outras entidades da Autarquia, bem como divulgar música dos projetos que são apresentados no Teatro e as atividades dos serviços associativos e educativos do Teatro.

O @rdina, da responsabilidade da Escola Secundária Homem Cristo, tem como objetivo difundir as atividades desenvolvidas na Escola, quer pelos alunos, quer pelos docentes, para além de estimular a leitura e reflexão crítica da atualidade no meio escolar.

Num cariz mais de entretenimento, chegaram à R@dio Ás diversas propostas de programas que têm como elemento comum a vontade de dar a conhecer vários estilos musicais.

Um exemplo desses programas é o Tribulações, que pode ser ouvido todas as quintas-feiras, entre as 22h e a meia noite. De acordo com os seus autores, o Tribulações “pretende ser essencialmente um programa sobre música, nomeadamente de cariz alternativo. É objetivo dar a conhecer correntes musicais fora do ambiente mais comercial, alertando os potenciais ouvintes para uma realidade artística paralela. As escolhas musicais baseiam-se no gosto dos seus autores, suportadas nas suas coleções pessoais de CDs”.

O programa Sons do Ocaso pretende conjugar a música, os sons e as palavras: a música instrumental e/ou vocal; os sons recolhidos do quotidiano, de bandas sonoras de filmes ou de outras fontes; os textos de produção própria ou de recurso a outros autores. O programa espelha a preferência dos responsáveis, as escolhas refletem simplesmente a escolha dos autores.

Outro programa deste género é o Cubo que tem como objetivo difundir a produção musical alternativa nacional e a música indie internacional.

Reportagem da Localvisão disponível em:

<http://zip.net/brdYcG>



## Conselho Editorial

**A R@dio Ás conta com um Conselho Editorial que é composto pela Câmara Municipal de Aveiro, Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração, Escola Secundária Homem Cristo e pela Escola Profissional de Aveiro. Fomos ouvir os seus representantes sobre o que pensam sobre este projeto comunitário**

**Adriana Simões**  
*Divisão de Ação Social/Câmara Municipal de Aveiro*

“O programa envolve alunos do Concelho de Aveiro e é um espaço dedicado aos mais novos e a todos os que intervêm nas áreas da infância e juventude. Para além disso, a R@dio Ás permite também o cumprimento dos nossos objetivos no âmbito da “Cidade amiga das crianças”, bem como dar visibilidade a alguns direitos base da convenção sobre os direitos da criança”.

**Maria João Antunes**  
*Universidade de Aveiro*

“É uma oportunidade para a Universidade de Aveiro se projetar para a cidade e marcar a sua presença. Esta participação junto da comunidade vai ao encontro da premissa da UA de divulgação de conteúdos de cariz científico. A R@dio Ás, enquanto rádio comunitária, é uma oportunidade única para pessoas que não têm formação em rádio participarem e aprenderem a comunicar através deste meio. Para além disso, o facto

dos alunos da UA que integram a rádio terem a seu cargo um programa de uma hora obriga a que tenham de recorrer e integrar conhecimentos de várias disciplinas”.

**Virgílio Nogueira**  
*Câmara Municipal de Aveiro*

“A webradio nasceu com três objetivos essenciais: 1.º) constituir-se como rádio comunitária, um espaço de participação cívica, abrindo a grelha de programação aos cidadãos e às instituições, procurando repercutir a diversidade temática que atravessa a vida da comunidade 2.º) reforçar os laços de amizade com as cidades irmãs e amigas de Aveiro, visando o reconhecimento recíproco 3.º) alargar os suportes da comunicação autárquica.

**Isabel Ribeiro**  
*Escola Profissional de Aveiro*

“Para nós a rádio é muito importante e vai ao encontro da nossa forma de estar que passa muito por proporcionar e

participar constantemente em eventos e atividades do municípios e em todas as suas valências, quer sejam sociais, económicas ou culturais. Apostamos também em ações relacionadas com as questões da cidadania e penso que a rádio tem aqui um papel muito importante. Permite uma participação mais ativa dos cidadãos e por isso temos todo o interesse e todo o gosto em participar”.

**Helena Valente**  
*ISCIA*

“A R@dio Ás é uma forma de envolver a comunidade. É um projeto de todos e para todos que visa divulgar a dinâmica de toda uma sociedade e através da própria sociedade. Para os alunos é uma forma de porem em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas. O facto da rádio contar com vários parceiros permite uma maior abertura e um maior conhecimento uns dos outros e de diferentes realidades. Permite-nos conhecer os projetos da EPA, da UA. A rádio permite que as diferentes instituições não se isolem, pelo contrário, permite uma grande interação entre todos”.

# Os protagonistas



A Certeza da Música



Aveiro dos 5 Sentidos



Aveiro em Revista



O @rdina



Espaço EA fora de portas



Na proa do moliceiro



O Lado B da Música



Desporto à sexta



Tribulações



Transatlântico



Rude Party



Cubo

# Obras no Município



**Ação:** Centro de Alto Rendimento de Surf / Carf Surf de S. Jacinto



**Ação:** Beneficiação / Requalificação da 230-1



**Ação:** Construção da Avenida das Agrads do Norte – 2.ª fase



**Ação:** Parque da Sustentabilidade – Edifício e Equipamento de Animação Artística-Científica



**Ação:** Parque da Sustentabilidade – Reabilitação do Parque da Baixa de Sto António – Requalificação Urbana e Ambiental

# Certificação de Qualidade atribuída a 11 serviços



## Câmara Municipal renova e recebe Certificados de Qualidade da APCER

**A Câmara Municipal de Aveiro organizou, em dezembro, a sessão de entrega das renovações e dos novos certificados de Qualidade a uma dezena de serviços. Foi um momento importante para o Município de Aveiro, que ambiciona prestar um bom serviço aos Municípes**

No passado mês de dezembro foi entregue a renovação de certificados de qualidade a cinco serviços e a designação, pela primeira vez, a outras sete áreas municipais.

São, agora, no total, 11 os serviços com Certificado de Qualidade: Gabinete de Atendimento Integrado, Obras Particulares, Expediente, Arquivo e Atas, e os novos sete: Gabinete Técnico Florestal, Gabinete de Formação, Informação Geográfica, Habitação Social, Informática, Compras e Obras Municipais.

O Certificado de Qualidade é atribuído pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação e atesta que os serviços abrangidos fizeram um trabalho de melhoria nas suas metodologias de trabalho, sobretudo o relacionado com o atendimento aos Municípes.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Élio Maia, a certificação “visa a melhor qualidade no atendimento e nos diversos serviços que o Município presta. O Município tem diversas áreas de atuação, contacta com os seus municípes em todas essas áreas e é importante emprestar mais qualidade e o maior rigor a cada um desses serviços. E esse rigor e qualidade conseguem-se com a definição de metas, objetivos e com um processo avaliativo que é fundamental.”

Segundo o Diretor de Departamento Administrativo e Pessoal, João Vaz Portugal, a entrega do Certificado é de extrema importância para o Município de Aveiro e para os Municípes. “Há várias vantagens organizativas que são essenciais para o bom funcionamento e boa imagem da Autarquia Aveirense”, disse, revelando satisfação no trabalho feito pelos colaboradores.

“A entrega deste certificado é a garantia, perante terceiros, de que somos uma organização devidamente estruturada e

que procura dar uma resposta adequada às solicitações que são feitas pelos cidadãos”, explica Vaz Portugal.

Este é um processo que tem vindo a ser trabalhado desde 2004, e que agora está visível e em prática na Autarquia de Aveiro. Para tal, foi necessário proceder a mudanças para melhorar o atendimento, torná-lo mais eficaz, rápido e eficiente.

José Leitão, CEO da APCER, entidade que atribui estes certificados de qualidade, afiança que o trabalho até agora feito pelos colaboradores do Município tem sido exemplar. Explicou, ainda, que a Certificação de Qualidade é importante nas organizações públicas, porque é uma forma de garantir qualidade no atendimento e que os serviços adotem metodologias de trabalho mais eficazes. José Leitão salienta que “a certificação de organizações, quer sejam organizações públicas que prosseguem a atividades públicas, quer sejam entidades privadas, como as empresas, é uma forma de garantir qualidade na gestão das organizações e terem metodologias de trabalho eficazes.”

A exigência da qualidade vai obrigando a mudanças, pelo que o Município de Aveiro tem o dever de continuar a apostar na qualidade de prestação de serviços em todas as áreas de atuação da Câmara Municipal. Élio Maia pretende que a qualidade seja alargada a mais serviços. “Temos o dever de melhorar. Esta exigência da qualidade, que se vai implementando, vai exigindo mudanças, vai exigindo também atualizações ajustadas às próprias mudanças que o Mundo vai também vivendo e vai introduzindo e é para continuar. É um compromisso que nós temos, mais do que político, é um compromisso ético e pessoal para construirmos no presente um futuro melhor para todos”, disse o Edil.

Reportagem da Localvisão disponível em:  
<http://zip.net/bkdYcP>



## Funcionários da Autarquia explicaram funcionamento dos serviços

Neste processo há que realçar que o primeiro setor municipal que viu o seu trabalho obter o Certificado de Qualidade em outubro de 2009 foi o Gabinete de Atendimento Integrado - GAI. O GAI, localizado no rés do chão do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, centraliza todo o tipo de atendimento ao público sobre assuntos relacionados com a Câmara Municipal de Aveiro. Num só espaço, podem ser tratados vários assuntos de forma simples, rápida e eficaz. Desde finais de 2008 que a Câmara tem em funcionamento este espaço.

É igualmente neste serviço que é feito o trabalho inicial para preparar os serviços a obterem a Certificação da Qualidade, sendo a responsável do Gabinete, também a Gestora do Projeto. Olga Matos explicou que “o reconhecimento formal, por parte da APCER é uma mais valia para toda a estrutura Municipal e, naturalmente, motivo de orgulho para todos, pois permite continuar a trabalhar”.

Este é um trabalho inserido numa estratégia global, assente em vários pressupostos importantes e essenciais, como destaca a Gestora do Projeto “garantir a satisfação dos Municípes, promover a melhoria da imagem do serviço público em Aveiro, acesso a novos serviços e ainda a redução de custos de funcionamento.”

Concluindo, Olga Matos deixa uma mensagem para os 135 trabalhadores envolvidos neste processo. “A Qualidade é um processo de melhoria contínua que a todos responsabiliza, pelo que compete a todos dar continuidade ao projeto e procurar sistematicamente áreas de melhoria para prestar um serviço de excelência aos Municípes”.



# Um website feito a pensar no conforto do cidadão

[www.cm-aveiro.pt](http://www.cm-aveiro.pt)

**Câmara Municipal de Aveiro apresentou o novo portal que apresenta algumas novidades, como seja, uma maior interatividade, maior proximidade ao cidadão ou o balcão de atendimento online**

No início de 2012, a Câmara Municipal de Aveiro apresentou o novo website da Autarquia. De aspeto renovado, com novas atualizações e de mais fácil utilização para o cidadão, o portal [www.cm-aveiro.pt](http://www.cm-aveiro.pt) quer ser um novo meio de comunicação entre a comunidade e o Município, em que a proximidade seja palavra de ordem e onde as redes sociais também não foram esquecidas.

É intuito da Autarquia, com esta nova imagem, ficar à altura da elevada exigência depositada na valorização visual do site e espera-se que tenham sido cumpridos pressupostos fundamentais que deverão representar uma evolução. Esses objetivos prendem-se com a necessidade de reforçar os níveis de acessibilidade, lembrando, por exemplo a utilização do portal por cidadãos portadores de deficiência, para além do aumento da rapidez de execução, tornando mais célere e cómoda a obtenção de informações. Pretende-

se ainda implementar as boas práticas de usabilidade, permitindo que, por exemplo, se aceda a mais conteúdos com o menor número de cliques possível.

Um website feito a pensar no cidadão foi o grande objetivo da Câmara Municipal de Aveiro, que procurou ainda estimular a interatividade, prosseguindo a intenção de responder a necessidades dos cidadãos – e para isso se criou o balcão de atendimento online- e de reforçar a partilha de fotografias que retratam a identidade local – a comunidade fotográfica Imagem21.

Aquando da elaboração do novo portal, houve ainda a preocupação de reordenar a informação, assegurando desta forma o encadeamento lógico. Mas para que isso fosse possível, toda uma equipa de trabalho pensou e concretizou a melhor forma de se criar um portal que congregasse em si várias valências.

Assim sendo, foram pensados diferentes blocos, cada qual constituindo um menu

e dos quais distinguimos os seguintes:

**1.º Bloco de Projetos, Obras, Meios e Equipamentos indispensáveis** para o desenvolvimento estratégico e sustentável do Município de Aveiro: o menu que se inicia com o Active Access e prossegue até aos mapas do Smiga.

**2.º Bloco da Informação institucional** que acresce à dos órgãos autárquicos, dados das entidades da comunidade aveirense e das cidades irmãs de Aveiro.

**3.º Bloco dos dispositivos de participação e cidadania** que inclui a webrádio, o Orçamento Participativo, o Banco do Voluntariado, o Meu Bairro, entre outros projetos que incentivam o envolvimento dos cidadãos. Este menu inclui também a AveiroTv.

**4.º Bloco das empresas municipais e participadas.**

**5.º Bloco de serviços prestados pelo Município** como seja o de apoio ao consumidor, ao leitor da Biblioteca Municipal, ou aos pais e alunos que

utilizam as cantinas escolares.

**6.º Bloco das Redes Sociais** que são aproveitadas para difundir as notícias da atividade do e no Município de Aveiro.

**7.º Bloco Noticioso** que é corpo central da homepage e que exprime a atualidade da atividade municipal.

Importa ainda referir a Agenda online que se pretende que venha a ser um precioso meio para se registar a atividade de interesse público que se realiza em Aveiro e um meio de consulta útil para todos os aveirenses, bem como para quem visitar o Concelho e procurar informações sobre a oferta de atividades. O novo website disponibiliza também informação meteorológica, pois foi opção da Autarquia utilizar a estação de que a edilidade dispõe para dar conhecimento do estado do tempo em Aveiro.

Reportagem da Localvisão disponível em: <http://zip.net/bgdXFS>



# O olhar atento dos mais novos

## Cidade Amiga das Crianças

O workshop “Cidade de Aveiro... em perspetiva”, integrado no programa “Cidade Amiga das Crianças” serviu para que cinco freguesias do Município fossem “palmilhadas” pelas crianças e jovens de vários estabelecimentos escolares. Numa segunda fase, os trabalhos serão apresentados ao poder local

Dezassete alunos da Escola Secundária Mário Sacramento, Escola Profissional de Aveiro, Escola dos 2.º e 3.º ciclos de Aradas, Escola dos 2.º e 3.º ciclos Aires Barbosa e Colégio D. José I tiveram a oportunidade de estudarem as freguesias de Aradas, Glória, Oliveirinha, São Bernardo e Vera Cruz. As crianças e jovens identificaram as principais fragilidades de cada uma das zonas e que carecem de uma intervenção por parte das autoridades locais, através da observação atenta e crítica das plantas topográficas e de fotografias, traçando pontos de referência em cada uma das freguesias.

O workshop em que estiveram a fazer este trabalho surge integrado no “Cidade Amiga das Crianças”, um programa a que o Município de Aveiro aderiu em 2007, mediante a assinatura de protocolo.

Os trabalhos apresentados serão, agora, analisados e apresentados aos Presidentes de Junta de Freguesia para os dar a conhecer, bem como as principais preocupações que os jovens têm acerca destes territórios, na expectativa de, com esse debate, resultar o comprometimento dos autarcas na melhoria das condições da comunidade em geral e, das crianças e jovens, em particular.

A acompanhar os trabalhos, contou-se com a colaboração e ajuda de Gabriela Travissa que está a desenvolver um Doutoramento, na Universidade do Minho, em investigação de estudos da criança “que tem como principal objetivo a tentativa de perceber até que ponto as crianças e jovens, quando envolvidas em mecanismos formais de participação, (por exemplo, Assembleia Municipal Jovem), são capazes de efetivar propostas e são capazes de ter contribuições positivas para a construção de uma cidade”, explica.

“A ideia foi também que estes workshops servissem, quer para a investigação, mas também para que próprio projeto possa desenhar momentos e espaços de participação que estejam de acordo com aquilo que os jovens esperam e com as capacidades que eles têm para participar”, explica a investigadora.

Numa segunda fase ficou estabelecido que estas propostas sejam concretizadas com os decisores políticos. Percebeu-se que este foi um momento importante para a sua consciencialização para a cidadania e participação, através da identificação de problemas, apresentação formal e priorização de tarefas.

Este foi um dos momentos de cidadania do “Cidade Amiga das Crianças”, ao qual se junta outras ações: Focus Group, workshops e programa de rádio na webrádio “R@dio Ás”, envolvendo cerca de 25 alunos.

Nas sessões de Focus Group e workshops, os jovens têm vindo a identificar um conjunto de situações que os preocupa enquanto indicadores de fragilidades do Município face aos desígnios do Protocolo, sobretudo, no que respeita ao seu bem estar e da sua comunidade.

Alguns dos jovens têm participado no programa quinzenal para a R@dio Ás, primeira webrádio municipal com patente registada cuja responsabilidade é da Câmara Municipal de Aveiro e dos parceiros: ISCIA, UA, EPA e Escola Secundária Homem Cristo.

A organização da Assembleia Municipal Jovem tem sido, igualmente, importante para o “Cidade Amigas das Crianças” onde são apontados diferentes situações à Câmara Municipal. Nas sessões já participaram alunos dos sete Agrupamentos de Escolas de Aveiro, Escolas Secundárias, Escolas Profissionais e Colégios/Cooperativa de Ensino. Em cada sessão da Assembleia Municipal Jovem estão presentes cerca de 80 participantes, sendo que as mesmas estão organizadas por ciclos de ensino, isto é, uma reunião destina-se aos alunos dos 1º e 2º Ciclos de Ensino e a outra a alunos do 3º Ciclo e Ensino Secundário.

Estes são momentos e espaços de debate, de diálogo onde as crianças e jovens contribuem para uma cidade mais próxima dos seus anseios. O olhar dos mais novos é o reflexo de um comportamento cívico e participativo.



### O que é Cidade Amiga das Crianças?

O Programa para a promoção das Cidades Amigas das Crianças tem por objetivo criar condições para que as vilas, Sede dos Municípios signatários, garantam uma atenção primordial à situação de cada criança no respeito pelo seu bem estar e pela universalidade dos seus direitos. Em Aveiro, este processo inicia-se em junho de 2007, mediante a assinatura do Protocolo “Cidades Amigas das Crianças”. Atualmente, a rede das Cidades Amigas das Crianças compreende mais de 850 cidades de todos os continentes.

### In Protocolo Cidade Amiga das Crianças

São princípios basilares do Protocolo, os constantes na Convenção sobre os Direitos da Criança e, em particular: A Não Discriminação; O Interesse Superior da Criança; A promoção do desenvolvimento da criança; O direito de Participação das crianças nas questões que lhes digam diretamente respeito.

### Testemunhos



“Estamos aqui a trabalhar para que Aveiro seja uma cidade melhor. Estive a trabalhar a freguesia da Vera Cruz onde apontámos os maus e bons exemplos. Nos bons, destacamos os prédios da Avenida Dr. Lourenço Peixinho que estão recuperados e a ideia das Bugas. Nos maus, colocámos as casas destruídas e a lota abandonada. Nos gostávamos que as nossas palavras fossem ouvidas e que as casas e a lota fossem recuperadas. Eu acho importante este trabalho, porque devemos ser ouvidos e ter um papel mais ativo.”

**João Cruz – 12 anos – Escola dos 2.º e 3.º ciclos de Aradas**



“Estamos a fazer o mapa da freguesia de Aradas e a descobrir monumentos que estejam destruídos e que gostaríamos de ver reconstruídos. Colocámos as imagens dos monumentos nos mapas, a dizer o que é e onde fica e queremos apresentar ao Presidente de Junta o nosso trabalho. Gostava que o nosso trabalho fosse tido em conta. Acho importante este trabalho que estivemos aqui a fazer porque estivemos a encontrar os aspetos negativos e positivos da freguesia.”

**Carolina Rocha – 10 anos - Escola dos 2.º e 3.º ciclos de Aradas**



“Estive a trabalhar com o mapa da freguesia da Glória, embora viva na Vera Cruz. Ao trabalhar com os mais jovens, posso partilhar as minhas experiências o que pode ser um incentivo para eles. Estivemos a ver os problemas que há na freguesia da Glória e a identificar, também, os locais chave da freguesia. Gostava que este mapa fosse apresentado ao presidente da Câmara Municipal de Aveiro e eu acho que isso serviria de alerta.”

**José Pinto – 19 anos – Escola Profissional de Aveiro**

# Contribuir para uma população mais saudável

## Banco de Voluntariado de Aveiro

**Tivemos a oportunidade de estar com alguns membros da Liga Portuguesa contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro, incluindo uma voluntária que foi destacada pelo Banco de Voluntariado de Aveiro para o Voluntariado Comunitário. “Contribuir para que a população seja mais saudável” é uma frase da voluntária Ana Soares que poderia servir de slogan para o trabalho que desenvolve**

O Banco de Voluntariado de Aveiro começou os seus primeiros passos em 2005 pelas mãos da Câmara Municipal de Aveiro e do Projeto RIA – Rede de Intervenção de Aveiro que, entretanto, já terminou pelo que, desde 2010, a gestão do Banco de Voluntariado é feita pela Autarquia Aveirense. Este serviço tem como principais pressupostos acolher candidaturas de pessoas interessadas em fazer voluntariado e proceder ao encaminhamento para entidades promotoras de voluntariado para além de acompanhar a inserção de voluntários nas instituições para onde foram encaminhados e disponibilizar ao público informação sobre o voluntariado. Servir de plataforma de ligação entre os voluntários e as instituições que necessitam de apoio é a principal missão do Banco de Voluntariado de Aveiro. Foi neste contexto que se proporcionou a inserção de dois voluntários - Ana Raquel Soares e Carlos Maia - no grupo de voluntariado comunitário da Liga Portuguesa contra o Cancro. À conversa com o Coordenador Executivo da Liga Portuguesa contra o Cancro na Região Centro, Miguel Pina, e com a Coordenadora Nacional do Movimento Viver e Vencer, Lassaete Bastos, ficámos a conhecer o trabalho desenvolvido pela Liga Portuguesa e também o Movimento desenvolve campanhas e ações dirigidas a mulheres com cancro da mama. Por último, ouvimos a voluntária Ana Soares que revelou entusiasmo pelo facto de se ter conseguido inscrever no Banco de Voluntariado de Aveiro e por ter sido destacada para o voluntariado comunitário. Segundo Miguel Pina, a Liga tem vários objetivos e áreas de atuação no âmbito da problemática oncológica. Na Região Centro existem três grandes vertentes. O voluntariado comunitário que está

implementado em toda a região centro, “é um projeto pioneiro que remonta ao início da década de 70 e neste momento tem 800 voluntários que desenvolvem iniciativas na comunidade”, atesta Miguel Pina. O voluntariado hospitalar é outra vertente da Liga que é “desenvolvida, neste caso, no Instituto Português de Oncologia de Coimbra e tem por missão a humanização da assistência ao doente sendo acolhido e orientado dentro do hospital pelo voluntário” explica o responsável. Por fim, existem vários movimentos de entre ajuda que são a terceira grande área de voluntariado, onde se destaca o Movimento “Vencer e Viver”. Enquadrado nesta grande área, o Movimento “Vencer e Viver” focaliza a sua ação no apoio a mulheres com cancro da mama. Neste caso específico, “todas as voluntárias envolvidas devem ter passado pela experiência de cancro da mama visto que assim passam o testemunho de igual para igual. No fundo o que pretendemos é a passagem da mensagem de esperança e muito positiva” refere Lassaete Bastos. Mas não é neste movimento que Ana Soares, investigadora na Universidade de Aveiro, tem desenvolvido ações. É no voluntariado comunitário onde já organizou e participou em três atividades explicou Ana Soares. “O peditório nacional, uma participação na Feira do Voluntariado no Glicínias e uma ação muito pequenina que foi a distribuição de prendas na altura de Natal a doentes no Hospital de Aveiro. Foi gratificante participar nisso, especialmente, no peditório que é aquilo onde temos mais experiência, onde tivemos que falar com várias pessoas, com as Juntas de Freguesia, e foi muito interessante ver um grande apoio das populações de cada Freguesia para participar. Conseguimos angariar uma grande quantidade de dinheiro.”



### Saiba mais

Inscritos no Banco de Voluntariado de Aveiro – 375    Inscrições em 2011 – 148  
Idades mais representativas das inscrições em 2011 (20-40 anos) – 79  
Habitações Literárias mais representativas inscritas em 2011 (licenciatura) – 60  
Profissão (empregados) – 60  
Género feminino – 94    Género masculino – 35  
Onde se inscrever: Câmara Municipal de Aveiro, Divisão de Ação Social e Saúde Pública  
Cais da Fonte Nova Tel. 234 406 502 | Ext.1854 | voluntariado@cm-aveiro.pt

### Testemunhos



“Em Aveiro temos o grupo de voluntariado comunitário que teve uma reestruturação e, neste momento, conta já com 10 voluntários que estão empenhados em desenvolver as ações da Liga. Temos o Movimento “Vencer e Viver” que tem estado a funcionar no Hospital de Aveiro. Em março está prevista a abertura de instalações onde se possam concentrar os serviços. Este espaço foi cedido pela Santa Casa da Misericórdia de Aveiro onde estarão sedeados o Voluntariado Comunitário e o Movimento Vencer e Viver e, possivelmente, poderemos ter consultas de psiconcologia.”

**Miguel Pina - Coordenador Executivo da Liga Portuguesa contra o Cancro na Região Centro**



“As atividades que desenvolvemos em Aveiro são a regata, o peditório nacional e a caminhada. Atualmente contamos com 15 voluntárias que desenvolvem ações ao sábado no Hospital de Aveiro, onde num só espaço dão apoio à mulher com cancro da mama. Estão disponíveis para receber qualquer mulher, fornecem materiais ortopédicos e podem fazer aconselhamentos. É também disponibilizada uma linha de apoio telefónico.”

**Lassaete Bastos - Coordenadora Nacional do Movimento “Vencer e Viver”**



“Fui destacada pelo Banco de Voluntariado de Aveiro onde me inscrevi. Desde muito cedo, por volta dos 16/18 anos, quis desenvolver ações de voluntariado e diziam-me sempre que eu era muito nova, que era estudante e que não tinha tempo. Depois, finalmente, encontrei na Câmara Municipal um Banco de Voluntariado. Cada pessoa tem que sentir se quer fazer voluntariado ou não. O nosso é um voluntariado comunitário e o que nos interessa mais é fazer ações para sensibilizar a população para a saúde pública, como evitar comportamentos de risco, promover hábitos de vida saudável. Se uma pessoa tem vontade de ter um contacto com a população em geral e contribuir para que essa população seja mais saudável, então deve dirigir-se a nós e participar nas atividades.”

**Ana Soares – responsável e voluntária do Núcleo de Voluntariado da Liga Portuguesa contra o Cancro**

# Ocupar pela arte jovens residentes em bairros

“Música nos Bairros – Gera Sons”

O projeto “Música nos Bairros” está a dar o seu contributo para que se assista a uma novidade na educação musical. Foi dado um passo importante no dia 9 de janeiro: cerca de 40 crianças e jovens dos Bairros do Griné e do Caião receberam instrumentos musicais para usarem durante as aulas. Foi um presente de aniversário antecipado que agradou aos formadores e aos jovens aprendizes

“Música nos Bairros” é o projeto que o Município de Aveiro tem estado a desenvolver há um ano junto dos jovens mais carenciados residentes nas Urbanizações Sociais de Santiago, Caião e Griné, envolvendo no total cerca de 70 jovens. Integrado neste programa de intervenção social, foram entregues instrumentos musicais – 40 flautas de bisel e duas baterias.

A Florinhas do Vouga, o Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, a Associação de Solidariedade e Ação Social e a Polícia de Segurança Pública do Griné são os parceiros institucionais do “Música nos Bairros”.

Os “jovens músicos” foram surpreendidos com esta oferta e mostraram-se muito agradados com este novo passo para a sua aprendizagem. Leonor Melo, de 11 anos, e Paulo Seabra, de 10 anos, residentes no Caião revelaram que gostam da iniciativa que os ajuda a alimentar “o sonho de ser cantora” afirma Leonor Melo. Já Paulo Seabra referiu que experimentou tocar piano, mas ainda não se sente à vontade. “Gosto de ir às aulas porque estou com os colegas ao mesmo tempo que aprendo música”, disse.

Este material vai juntar-se ao teclado já colocado no espaço das aulas em Santiago. Mas o trabalho de angariação de instrumentos não está ainda terminado. Há necessidade de obter mais instrumentos de sopro para os jovens de Santiago. Para esta campanha, a Vereadora responsável pela área da Ação Social, Maria da Luz Nolasco, deixou o apelo para que as pessoas acarinhem o projeto através da “oferta de instrumentos já usados ou ainda que apadrinhem um dos participantes e lhes compre um instrumento.”

O material oferecido pela Via Publicitária, LDA, “irá possibilitar que os alunos estejam melhor capacitados para aprenderem música e se sentirem motivados”, explica Maria da Luz Nolasco. “O objetivo da ação é a educação pela arte e a inclusão pela educação porque esta é uma forma de os ocuparmos e deles sentirem expectativas e auto estima”, salienta a Vereadora.

Maria da Luz Nolasco explicou ainda que no projeto “passamos já por uma primeira fase onde foi feita, mais do que a aprendizagem de música, a sensibilização para os sons

e ritmos com base na percussão com orientação de três professores do CRAHSS, culminando num espetáculo no Teatro Aveirense.” Nesta segunda etapa os jovens estão a ter aulas de educação musical que conhece, agora, um novo impulso com os instrumentos.

Mas o projeto não ficará só pela música, surge agora a intenção de estender a outra arte, à dança, como informou Maria da Luz Nolasco. “Estamos também a pensar e já lançámos o desafio de ter como complementaridade, ou não, a dança porque há de facto muitos miúdos que têm o sentido musical do movimento do corpo e que já manifestaram interesse em aprender dança. O que queremos é eles estejam ocupados, que aprendam, que se realizem e, essencialmente, que não andem na rua”, conclui a responsável.

As aulas têm lugar nas instalações da Polícia de Segurança Pública que acolhe esta iniciativa no âmbito dos seus projetos especiais, como a Escola Segura. “Recebemos as aulas, acolhemos os jovens, cedemos as instalações e temos, também, bastante interesse nesta relação de convivência porque é sempre útil, tendo em conta o tipo de crianças que integram esta ação”, explicou Clara Antunes chefe da Polícia de Segurança Pública de Aveiro.

Albino Amorim, presidente da direção da Banda da Quinta do Picado, salientou que “o projeto é interessante para o nosso trabalho enquanto banda e escola porque nos divulga, valoriza e no meio destas crianças poderá sempre haver um talento escondido.” A Banda da Quinta do Picado tem a seu cargo o ensino de música às crianças dos bairros do Griné e do Caião. “Apesar das turmas serem um pouco grandes e de nem sempre ser fácil conseguir que os alunos estejam com atenção e concentrados. Contudo, os alunos mostram algum interesse e já começam a ter alguns conhecimentos musicais”, explica Albino Amorim.

Reportagem da Localvisão disponível em: <http://zip.net/bydX3g>



## Testemunhos



“Quando me foi formulado o convite pela Vereadora Maria da Luz Nolasco, achei interessante participarmos no “Música nos Bairros”. Gostamos sempre de apoiar a arte e também situações e pessoas, essencialmente, crianças para que tenham um bocadinho mais do que o normal. Estou muito feliz por ter a possibilidade de apoiar esta iniciativa através da oferta de instrumentos musicais que são essenciais para o projeto.

Fátima Dantas (Via Publicitária, LDA)



“Consideramos esta iniciativa importante porque a ocupação deles em áreas agradáveis e de interesse para eles, é muito útil. Nós acreditamos que o trabalho em rede e que o acolhimento social em determinadas situações, poderá inverter e contrariar os números que nos indicam alguma insegurança.”

Clara Antunes (Chefe da PSP - Supervisora dos projetos especiais)



“Costumo tocar flauta e gosto muito de cantar e acho que esta iniciativa é boa porque ajuda a passar o tempo e a concretizar o sonho maior: ser cantora.”

Leonor Melo – aluna - 12 anos



“É a segunda vez que participo, no ano passado já andei cá e estou a achar bom. Gosto deste projeto porque estou com os meus colegas e ao mesmo tempo, aprendo música.”

Paulo Seabra – aluno - 11 anos

# Coral Polifónico de Aveiro

## Trinta anos depois dizemos presente



### Associações locais

O Coral Polifónico de Aveiro comemora este ano o seu 30.º aniversário, já que foi fundado em 14 de julho de 1982. Nem sempre este percurso foi fácil, pois os obstáculos aparecem sempre e com eles por vezes algum desânimo. Fomos à sua Sede, na Casa Municipal da Cultura Fernando Távora, ouvir a nova Presidente da Direção (tomou posse em 28 de novembro de 2011), Maria Augusta Moreira Silva.

*- Entrou para o Coro apenas há um ano e já está na presidência da Direção. Porquê?*

- É tão simples como isto. Para que o Coro não morresse. Atravessava uma fase de uma certa letargia e eu não via quem quisesse andar com o barco para a frente. Fui eu, com a ajuda de outros membros do Coral, claro, para tentarmos dar uma volta e levarmos para a frente este projeto que vai fazer 30 anos e no meu entender faz imensa falta ao concelho. Pelo que fez, pelo que faz e pelo que esperamos venha a fazer. Não há dinheiro, mas contamos com a Câmara Municipal, com as Juntas de Freguesia e até com Empresas privadas que nos possam ajudar. Sei que os tempos não estão bons, a crise chega a todos, mas não podemos deixar morrer uma referência cultural do nosso concelho, como é o Coral Polifónico de Aveiro.

*- O CPA (Coral Polifónico de Aveiro) é um coro misto?*

- Exatamente. Temos um repertório variado, de diferentes épocas e estilos, desde a música coral medieval à Renascença e idade contemporânea, com obras de música sacra, profana e tradicional de autores e países diversos. A nossa disponibilidade para a cooperação e o intercâmbio nestes e noutros campos culturais e iniciativas musicais têm-se mantido sempre presente, sendo até uma permanente prioridade.

*- Estamos a falar de uma associação de utilidade pública?*

- É verdade, desde 1992. Temos desenvolvido uma intensa participação em numerosos eventos e festivais de Música Coral por todo o país, do norte a sul, incluindo a Madeira

(1992). Já passámos as nossas fronteiras e fomos até Espanha (Galiza, várias vezes, Astúrias e Vila de La Felguera – Langreo, onde obtivemos um 2.º prémio, no Certame Internacional “La Mina y La Mar”), França (Paris duas vezes) e Bordéus, Luxemburgo, Áustria e Letónia.

*- Aqui em Aveiro já receberam também grupos nacionais e estrangeiros?*

- Sim, recebemos e partilhamos relacionamento com coros provenientes de Espanha, França, Hungria, República Checa, Japão e Letónia. Organizámos o 1.º Concurso de Coros Amadores do Distrito de Aveiro, com a participação de 21 coros e ainda o 1.º Encontro de Coros Luso-Galaico de Aveiro.

*- Com este currículo, por certo a cidade já reconheceu o mérito do CPA?*

- Fomos agraciados em maio de 2009 com a Medalha de Mérito Cultural do Município de Aveiro, o que muito nos honrou.

*- O que espera seja o futuro do CPA?*

- Começámos – esta Direção – ainda há pouco tempo, mas com a ajuda do nosso Diretor Artístico, Valdemar Silva, que está connosco desde 2002 e de todos os coralistas (cerca de 40), esperamos

continuar a prestigiar o CPA, levar o nome da cidade e do concelho para lá das suas fronteiras naturais e estamos sempre dispostos a atuar não só na cidade, como também em todas as freguesias do concelho, assim sejamos solicitados. A nossa participação é sempre gratuita e no Plano de Atividades já entregue na Câmara Municipal estão assinalados oito atividades, mais o concerto de aniversário e preparamos uma ida aos Açores. Estamos inscritos desde 5 de junho de 2003 no Inatel na qualidade de Centro de Cultura e Desporto. Participámos em janeiro e março de 2005 nas Galas de Entrega de Instrumentos realizadas em Viseu e no Montijo.

Coral Polifónico de Aveiro, há quase trinta anos, a marcar o seu estatuto no panorama cultural aveirense.

### Testemunhos



“Sou membro do Coral Polifónico de Aveiro, desde 14 de julho de 1982, data da constituição desta associação cultural, que se dedica à promoção da Música, mais especificamente na vertente da Música Coral. Depois de uma interrupção de alguns anos, voltei a participar nas atividades desta associação de reconhecida utilidade pública. Com efeito, a aprendizagem e a divulgação da linguagem universal que é a Música, juntamente com outras pessoas que também dedicam os seus tempos livres a cantar em grupo, constitui uma atividade muito salutar e que nos dá imenso prazer.

Assim, após a minha aposentação, regressei aos ensaios do grupo, que se realizam duas vezes por semana, e às apresentações do Coral, quando somos convidados para atuar em iniciativas de animação sociocultural.”

**Manuel Janicas (Presidente da Mesa da Assembleia Geral)**



“Fui um dos fundadores do Coral Polifónico de Aveiro. Foi em 14 de julho de 1982. Já lá vão quase 30 anos. Gosto de música de uma maneira geral – por isso vim para cá – mas, para além disso, - tenho uma predileção especial pelos Corais. Já nos meus tempos do Liceu frequentei o Coral que lá existia e daí nasceu o “bichinho” que ainda hoje me acompanha. Como nunca me arrependi, apesar dos inúmeros sacrifícios que todos passamos, conto ficar por cá até poder. O convívio faz-nos esquecer muitas coisas e ultrapassar dificuldades que vão aparecendo. Darei a esta Direção a que pertença, o maior do meu empenho para que o Coral continue a ser um marco importante da nossa cidade.”

**Alípio Batista (Tesoureiro)**



Maria Augusta Moreira Silva

# Aposta na colaboração entre entidades

## Parque da Sustentabilidade

**Pedro Roseiro presidente da INOVA-RIA traça os caminhos da parceria instituída com a Câmara Municipal Aveiro**

*O Parque da Sustentabilidade é um dos grandes projetos que está a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Aveiro e que tem como objetivos a regeneração urbana e consequente melhoria da qualidade de vida das populações. Qual é o envolvimento da INOVA-RIA neste projeto?*

A construção do projeto do Parque da Sustentabilidade é já um trabalho longo. O envolvimento da INOVA-RIA decorre de um desafio lançado pela Câmara Municipal de Aveiro, salvo erro, em 2007.

Pretendia dar um caráter de inovação a uma grande intervenção num espaço público, central e ao longo de uma grande área na cidade e complementar/valorizar intervenções de outros parceiros do projeto. Nesta linha, um núcleo de empresas idealizou um leque de produtos ou serviços que poderia demonstrar ou testar junto de cidadãos, sobretudo resultado de projetos de investigação e desenvolvimento.

*Porque decidiram ser parceiros? Quais são as vantagens em associar-se a este projeto?*

A INOVA-RIA tem procurado associar-se a todos os projetos que permitam não só demonstrar as competências, produtos e serviços das suas empresas mas também aqueles que pretendam tornar a Região de Aveiro num local ainda mais atrativos para fixar Recursos Humanos qualificados, pilar fundamental do crescimento das suas atividades. Vê também como fundamental a colaboração, não só com as Entidades do Sistema Científico, mas com o Poder Local, para consolidar em Aveiro um cluster de empresas de Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica, com especial vocação para a área das Telecomunicações.

Assim sendo vê os espaços públicos de lazer, as atividades culturais, a informação, a segurança como motivos de atração de visitantes ou de fixação dos estudantes que escolhem a Universidade para a sua formação. Paralelamente, como grande parte das associadas são PMEs, a oportunidade de ter um espaço de teste e demonstração de produtos e serviços é importante para a sua afirmação no espaço nacional mas, sobretudo, nos seus esforços de internacionalização. O esforço de marketing que o Município ambiciona fazer, e que também contou com a colaboração de uma das nossas associadas na conceção, permite esperar um bom retorno deste esforço, quase sempre feito numa perspetiva de demonstração e não de lucro direto.

*INOVA-RIA e inovação andam de mãos*

*dadas. Por isso, que inovações é que podem ser esperadas ao nível do Parque da Sustentabilidade que venham a ser implementadas?*

A nossa preocupação neste projeto foi encontrar em diferentes empresas vários produtos ou soluções complementares que tocassem os quadrantes da sustentabilidade: ambiental, social, cultural e económica. Preocupámo-nos também em medir o impacto das intervenções de forma a medir o seu “valor” e poder evidenciá-lo para todos os atores.

Assim, temos previstas intervenções ao nível da comunicação e do marketing, da produção de conteúdos didáticos sobre a história das Telecomunicações em Aveiro, soluções de localização de pessoas (e de interação de emergência para pessoas idosas), soluções de iluminação (recorrendo a diferentes tecnologias de iluminação, mecanismos de controlo e de sensores), soluções de rega inteligente, soluções de realidade aumentada para informações sobre atividades, equipamentos ou sobre património, comunicações wireless em toda a área de intervenção e, também, um circuito de manutenção que terá disponíveis um conjunto evoluído de sensores biomédicos que permitirão recolher diferentes informações e analisá-las através de um portal.

*Uma das ações previstas está relacionada com a instalação de um Sistema de Localização de Pessoas. Pode explicar-nos em que irá consistir e quais as vantagens?*

O sistema de Localização de Pessoas foi desenvolvido por algumas empresas da INOVA-RIA no âmbito do Centro de Excelência TeleSAL. Tem por base a ligação entre equipamentos de telemóvel com GPS e uma instituição cuidadora, como um Centro de Dia ou Lar de Idosos.

Pretende-se que os idosos possam usufruir dos espaços públicos em segurança, podendo ter acesso rápido a serviços de emergência num telemóvel.

A aplicação móvel permitirá, também, manter conhecida a sua localização a uma instituição cuidadora mas, ainda, a amigos e familiares, através da internet, contribuindo para um menor isolamento e uma maior vivência dos espaços.

Naturalmente que o seu usufruto poderá ser também fora da área do Parque da Sustentabilidade.

*Um circuito de manutenção para os utilizadores da área do Parque da Sustentabilidade é outra das inovações a*

*ser implementada. Como irá funcionar e como será efectuada essa interação com a população e utilizadores do Parque?*

O circuito de manutenção terá uma componente mais tradicional e apoiada no terreno, traduzindo-se num conjunto de pequenos equipamentos destinados à prática desportiva.

A inovação que vamos introduzir é registar – com recurso a uma faixa experimental de sensores – um conjunto de sinais biomédicos, como é o caso do eletrocardiograma e da sudação. A faixa vai também ter um acelerómetro permitindo caracterizar a atividade física.

Esta informação será recolhida através de um portal e poderá ser analisada de acordo com padrões ou simplesmente mantido o seu histórico para analisar a evolução de desempenho da pessoa ao longo do tempo.

*Mas temos também inovações ao nível ambiental, como seja a gestão de rega e controlo de consumos energético que irá permitir que este seja o primeiro Parque Urbano do país com Sistema de Gestão Integrada do Ambiente, da Energia e da Responsabilidade Social visando a Certificação. Qual é o envolvimento da INOVARIA neste projeto em concreto?*

Esta é uma das linhas de ação mas integrada do Parque e exige a colaboração de várias empresas com competências bastante distintas.

Parte-se da implementação de um Sistema de Gestão Integrado como se refere e que se tornará o referencial das práticas. Permitirá monitorizar o real resultado das inovações introduzidas, comunicá-lo e atuar sobre os sistemas no terreno, tirando partido das redes instaladas.

Começa-se com uma auditoria prévia aos consumos e atividades hoje praticados para que possam ser comparados em tempo real com o que for feito. Através de um trabalho de apoio, de consultoria e de formação dos recursos humanos do Município, estabelecer-se-á o conjunto de práticas e formas de avaliação contínua a introduzir.

Este sistema será vertido num sistema de informação, também ele integrado, que agregará os indicadores de gestão definidos e um conjunto de soluções de controlo remoto dos sistemas de rega e iluminação espalhados no parque.

É a partir deste sistema que – qualquer pessoa – poderá em tempo real conhecer o impacto das mudanças realizadas nos consumos de água, eletricidade, na produção de resíduos ou na pegada de carbono, quer em casa, quer

em alguns painéis no Parque.

No terreno, serão instalados diferentes sensores que permitem racionalizar o consumo de água de rega (através da medição da humidade no solo) ou reduzir o consumo de eletricidade em espaços não movimentados (sensores de movimento).

A informação destes sensores permitirá, de forma automática, a alteração de perfis de iluminação ou rega, podendo estes ser controlados diretamente através da internet. Do ponto de vista da iluminação, prevê-se a utilização de diferentes tipos de iluminação e luminárias, balanceando a alguma experimentação com a garantia da razoabilidade económica dos investimentos. Neste ponto em particular, não serão apenas empresas da INOVA-RIA a estar envolvidas mas, também, os fabricantes dos candeeiros (preferencialmente instalados na Região) que já estão a beneficiar de alguns dos desenvolvimentos e a incorporá-los nos seus produtos, tornando-os mais competitivos e distintivos.

*Depois de implementadas todas estas inovações, o que podem as pessoas esperar do Parque da Sustentabilidade?*

Para quem conhece a área de intervenção e o projeto como eu, só posso esperar que este se torne um espaço de referência e de excelência. A zona que começa junto ao Canal das Pirâmides e chega a Santiago é um pulmão verde da cidade, integra o Parque e a Baixa de Santo António e terá ainda mais equipamentos destinados ao lazer e ao desporto.

O espaço, os conteúdos interativos da Fábrica da Ciência, a tecnologia visível e invisível vão permitir aos Aveirenses e aos visitantes tirar o máximo partido do espaço público, torná-lo num espaço de convívio entre gerações. Será um local de descoberta, de educação, de conhecimento da história e do património cultural e natural.

Do ponto de vista da sustentabilidade, tornar-se-á uma referência que – espero – muitos queiram conhecer pelo equilíbrio das preocupações económicas, das ambientais, sociais e culturais.

Será, ainda, um exemplo de colaboração entre entidades públicas e privadas, num ambiente de inovação aberta, onde ideias surgem para construir respostas a desafios e, mais do que concorrência, aparece colaboração. Será, ainda, uma continuação da aposta feita em I&D, muitas vezes financiada por fundos públicos, criando condições para o mercado conhecer o que as empresas, e sobretudo as PMEs, podem fazer.



# Projeto aposta na recuperação do Parque Infante D. Pedro

**Investimento global de mais de 200 mil euros, cofinanciados em 80 por cento, prevê a requalificação física e ambiental do Parque da Cidade**

O Parque Infante D. Pedro, conhecido também como o Parque da Cidade, é um dos locais de excelência da Cidade de Aveiro, e será alvo de uma forte intervenção ao nível da Requalificação Urbana, no âmbito do projeto do Parque da Sustentabilidade, estando previsto um investimento de 337.650,30 euros, dos quais 80 por cento serão cofinanciados.

No entender da Câmara Municipal de Aveiro, “a requalificação física e ambiental do Parque Infante D. Pedro é urgente e fundamental” para a recuperação do Parque da Cidade, daí que seja uma das pedras basilares do projeto Parque da Sustentabilidade.

Nesse sentido, destaca-se a “construção do Centro de Educação Ambiental que, para além de se afirmar como essencial na prossecução do objetivo de promover ações de âmbito pedagógico e de sensibilização ambiental na área do Parque da Sustentabilidade, assume particular relevo ao nível da revitalização do Parque Infante D. Pedro, na medida em que constitui um pólo de atração no interior do mesmo”.

Outra ação que é complementar ao projeto de requalificação urbana do Parque Infante D. Pedro e que apresenta uma importante relevância, prende-se com a ligação que se pretende promover entre a Baixa de Santo António e o Parque, ultrapassando, assim, o obstáculo que a Avenida Artur Ravarra

assume na mobilidade pedonal de quem se pretende deslocar ao longo desta área.

Com uma geometria orgânica e uma estrutura leve, a ponte aparecerá como uma grande “árvore” metálica e proporcionará um passeio para pessoas e bicicletas, ao nível das copas das árvores, com zonas de sombra e de descanso. Os seus acessos serão em rampa e existirá uma escadaria em espiral a partir das novas áreas pavimentadas.

As entradas do Parque serão intervenionadas assegurando uma melhor ligação mais franca e aberta com as zonas contíguas no âmbito do Parque da Sustentabilidade, nomeadamente a norte com a Baixa de Santo António e a sul com o Parque dos Amores.

Já no que respeita ao lago que apresenta vários problemas de qualidade de água, será alvo de uma limpeza, para além de estar prevista a oxigenação da água através de um sistema de sopradores, estrategicamente colocados de forma a restituir ao ecossistema aquático o equilíbrio desejado. As guardas das margens do lago serão reconstruídas, utilizando as técnicas tradicionais de construção já utilizadas no Parque.

O projeto de requalificação prevê também a preservação de todo o material existente que possa ser reaproveitado. Ao nível do sistema de rega, por exemplo, este será



comandado pelas reais necessidades de água no solo, lidas através de sensores. As fontes serão reativadas, de forma a contribuírem para a alimentação e humedificação do ambiente do Parque. No projeto, foi indicado que as fontes serão todas postas a funcionar em circuito fechado. Os caminhos serão reperfilados, e no seu acabamento final, serão utilizados resíduos de cerâmicas. Será ainda intervenionado o mobiliário urbano e os equipamentos deste espaço.

**Sabia que..** o Parque Infante D. Pedro é um jardim, que data dos finais do século XIX, ao gosto Romântico, com uma fonte sob a escadaria monumental e um cenário de lagos e fontes em seu redor. Conta ainda com um grande espaço verde, vegetação diversa e muito rica, com um grande lago, percursos e várias zonas de estar com características e paisagem diferentes.

## Igreja de Santo António e Capela de S. Francisco vão ser requalificadas

**O investimento previsto no Restauro da Igreja e da Capela será de 786.208,05 euros e será dada prioridade às intervenções de estabilização estrutural e correção das anomalias identificadas**

A Igreja de Santo António e a Capela de S. Francisco, situadas junto ao Parque Infante D. Pedro, em Aveiro, vão ser alvo de projetos de intervenção no âmbito do Parque da Sustentabilidade, que têm como principal objetivo a recuperação destes monumentos que se encontram em avançado estado de degradação. Está previsto um investimento de 786.208,05 euros, sendo que 628.966,44 são cofinanciados pelo FEDER.

É intenção da Câmara Municipal de Aveiro que o conjunto compreendido pela Igreja de Santo António e a Capela de S. Francisco, que integra um dos cinco Monumentos Nacionais do Município de Aveiro, venha a ser incluído na Rota do Turismo Religioso, daí que a sua requalificação se torna ainda mais premente.

O projeto de requalificação destes dois monumentos resulta de um trabalho conjunto desenvolvido pela Câmara Municipal de Aveiro, pela Direção Regional de Cultura do Centro, pela Universidade de Aveiro e pela ADERAV. De acordo com o estudo que foi realizado para a elaboração do projeto de recuperação das capelas, foram identificados diversos problemas

nos edifícios, nomeadamente danos provocados pela infiltração de águas pluviais e humidades, bem como danos estruturais em paredes e tetos. De referir ainda as patologias reveladas nos altares e peças de arte sacra.

De acordo com o projeto, terão prioridade as intervenções de estabilização estrutural e correção das anomalias graves que poderão estar na origem das patologias identificadas - infiltração de águas das chuvas, humidade ascensional, e assentamento das fundações.

Só depois desta fase se avançará para o tratamento e recuperação das paredes exteriores e dos elementos em pedra das fachadas, bem como para o restauro de mobiliário e tetos da sacristia da Igreja do Convento de Santo António. A conservação e restauro do interior das igrejas, painéis azulejares, peças decorativas e estatuárias complementarão as intervenções mais significativas.

Os trabalhos de reabilitação que estão previstos privilegiam a preservação de técnicas e conhecimentos, para além de virem a introduzir novos materiais que reforçam a eficiência energética da construção.



### **Coberturas**

De acordo com os estudos realizados, a estrutura das coberturas terá que ser substituída total ou parcialmente. O comportamento térmico e impermeabilização será melhorado, e será assegurada a necessária ventilação natural. A drenagem de águas pluviais será redimensionada e corrigida.

### **Paredes e pisos elevados**

As paredes exteriores serão consolidadas nos troços onde apresentam fragilidades estruturais. Será executada uma galeria de ventilação na sua base, associada à execução de valas de drenagem periférica. O revestimento interior e exterior será substituído sempre que possível por argamassas compatíveis com a alvenaria original.

# Ajudar na criação de novas ideias de negócio

## Aveiro Empreendedor

**Durante mais de 50 horas, 17 formandos aprenderam os conceitos básicos necessários para abrirem novas portas para o futuro. Criaram os seus planos de negócio e esperam agora que 2012 seja o ano da concretização**

Em apenas cinco minutos, os formandos que participaram na formação Empreendedorismo para Desempregados, desenvolvida no âmbito do projeto Aveiro Empreendedor, tiveram de apresentar tudo aquilo que aprenderam ao longo de mais de 50 horas e que resultou numa ideia de negócio. E foram várias as ideias apresentadas na sessão pública do passado dia 19 de janeiro.

Pedro Ferreira, vereador da Câmara de Aveiro que tutela o projeto Aveiro Empreendedor, vê nesta formação uma forma de combater a crise e diz mesmo que “em Aveiro não gostamos de usar essa palavra”, embora reconheça “preocupação com a atual situação”.

“Acreditamos que só com a criação de emprego podemos ultrapassar as dificuldades e o que pretendemos com o Aveiro Empreendedor é atuar nesta área e promover a criação de trabalho. É este o nosso objetivo e espero que os nossos formandos possam, em breve, criar os seus postos de trabalho, pois acredito que saem desta formação munidos das ferramentas necessárias”, afirmou Pedro Ferreira.

Criatividade, iniciativa, espírito de equipa, gestão do risco e da mudança, proatividade, contabilidade e finanças são apenas algumas das áreas abordadas na formação e que foram essenciais para o desenvolvimento do projeto, mas que serão também úteis no futuro destes formandos, que se espera venham a ser jovens empresários.

Rita Vital foi uma das formadoras responsáveis por esta ação que juntou 17 formandos, na sua maioria em situação de desemprego, mas que nunca quiseram cruzar os braços. “Quisemos com esta formação apostar no desenvolvimento de competências empreendedoras e desafiá-los para a construção de um projeto pessoal, uma ideia de negócio”, explicou Rita Vital, acrescentando que a maioria das pessoas que participou nesta formação “é licenciada e já todos tinham trabalhado em várias áreas”. Rita Vital esclareceu ainda que no futuro, pretende-se que “os parceiros do Aveiro

Empreendedor possam ajudar e indicar se os projetos têm perspectivas de futuro”. Do conjunto de ideias, surgiram possibilidades de negócios nas mais variadas áreas, como seja um atelier de arranjos de costura, venda eletrónica de produtos, designs de interiores, construção de livrarias para pessoas com necessidades educativas especiais, produtos biológicos, formação e até uma ideia ligada ao trabalho com a prata.

### Projetos

**Marta Canas, 35 anos**  
**Projeto: Comércio eletrónico**

Vem da área da Engenharia e Gestão Industrial e quis aproveitar a formação que adquiriu na universidade para criar o seu próprio negócio. Trabalhadora independente durante anos, Marta Canas há muito que tem idealizado o seu “negócio”, mas, contudo, sentiu necessidade de refletir sobre o mesmo e pôr à prova o seu plano de negócios.

“Achei que este seria um bom espaço para validar o plano de negócios que estava a idealizar. O espaço de reflexão, a partilha com os outros colegas a discussão de ideias, foram bastante úteis”, reconhece a formanda que quer investir na área do comércio



eletrónico de produtos e marcas portuguesas, para o mercado nacional e europeu. A ideia de Marta passa por fazer uma seleção de produtos e marcas

reconhecidas, mas também aos novos produtos”, adiantou Marta Canas, de 35 anos, que espera implementar, em breve, o seu negócio em parceria com uma sócia. “Acredito que 2012 pode ser um ano de sucesso e tento ver esta crise como uma oportunidade”.

**Lara Sardinha, 33 anos**  
**Projeto: Design, formação e eventos**

Há muitos anos que trabalha como freelance com a irmã, aproveitando a formação que tem na área do design de interiores e mobiliário. Atualmente está desempregada e por isso, Lara Sardinha, achou que a formação “Empreendedorismo para Desempregados” poderia ser uma boa ajuda. “É sempre bom adquirir novos conhecimentos e formação. E depois, nunca sabemos que portas se podem abrir a partir daqui”, afirmou a formanda.

O projeto que quer ver implementado está ligado à área do design, formação e eventos. “Quis aliar várias vertentes de forma a que tudo possa ser uma mais-valia para o cliente, uma vez que forneço o máximo de serviços possíveis”, explicou Lara Sardinha que conta lançar o negócio “ainda este ano”.

“Vamos agora realizar um estudo de mercado e reforçar o plano de negócios para identificarmos as necessidades e as oportunidades de forma a que o negócio tenha sucesso”, disse, acrescentando que “esta crise tem de ser vista como uma oportunidade”.

**Sandra Santos, 31 anos | Ângelo Conde, 37 anos**

Reportagem da Localvisão disponível em:

<http://zip.net/bcdXl3>



**Projeto: Empresa de formação técnica e humana**

Sandra e Ângelo encontram-se, ambos, em situação de desemprego. Têm os dois formação superior na área das novas tecnologias da comunicação e, em tempos, já foram professores.

O nome “Empreendedorismo para desempregados” suscitou curiosidade em Sandra Santos, que acabaria por se inscrever na formação e trazer consigo Ângelo Conde. “Achei que podia ser uma forma de dar a volta a uma situação complicada e sem perspectivas de futuro”, disse Sandra, explicando que, durante a formação, e quando surgiu a altura de apresentar a ideia de negócio “decidimos juntar forças e apresentar um projeto conjunto”.

A ideia destes dois colegas passa por criar uma empresa na área da formação técnica e humana. “Queremos criar uma ecologia de saberes e conciliar o conhecimento técnico com o conhecimento humano, através de custos controlados”, esclareceu Ângelo Conde.

Não querem ser “mais uma” empresa de



formação. Querem marcar pela diferença e por isso apostam na formação humana e profissional, ao estilo e necessidade dos clientes. “Canalizar uma formação à medida e apostar forte na valorização pessoal, na elevação da autoestima e reconversão de profissões, é, sem dúvida, o nosso objetivo”, garantiram os dois formandos.



# Formação concretiza-se em Roteiro de Cerâmica

**Desafio foi lançado aos formandos do Workshop de Cerâmica Inovadora que pensaram em criar um roteiro interativo que chamasse a atenção para a importância da atividade cerâmica na cidade e na Região**

Os desperdícios das indústrias de cerâmica nem sempre têm, ou devem, ser considerados “lixo”, pois podem vir a ter uma utilização prática bastante diferente e inovadora. Foi pelo menos isso que pensaram os participantes do Workshop Cerâmica Inovadora, levado a cabo no âmbito do projeto Aveiro Empreender. A formação de cerca de 15 horas culminou com um desafio lançado aos formandos que criaram um roteiro pela cidade que tem como tema - e como não poderia deixar de ser - a cerâmica.

Sendo a Região de Aveiro tão rica no que toca à história da cerâmica, estes formandos quiseram dar-lhe especial destaque e no desafio final da formação apresentaram, no Museu da Cidade, um filme que pretende ser a base de um futuro “Roteiro da Cerâmica”. O objetivo, no futuro, é envolver a comunidade escolar nesta ideia e criar peças de cerâmica, a partir dos desperdícios das fábricas, e colocá-las em locais-chave da cidade, como seja, por exemplo, a Estação, o Museu Arte Nova ou o Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Catarina Sousa, de 32 anos, trabalha na empresa Porcelanas Costa Verde - que a par da Topcer foi parceira neste Workshop de Cerâmica Inovadora - e explicou-nos que a ideia de criar este roteiro surgiu, exatamente, “da evidência de que o nosso distrito é forte na indústria cerâmica e também por acharmos que na cidade ainda há poucos elementos

que evidenciem esse facto e que elucidem os turistas para essa realidade”.

Nos últimos tempos, a Câmara Municipal de Aveiro tem feito um esforço para destacar a cerâmica como identidade cultural (a Bienal Internacional de Cerâmica é um exemplo) e “isso ajudou a fortalecer esta ideia”, disse Catarina Santos, reforçando a vertente turística, uma vez que “o objetivo é despertar interesse nas pessoas e leva-las à procura da nossa história”.

Também o vereador da Câmara de Aveiro, Pedro Ferreira, considera “muito importante a afirmação do setor da cerâmica como um dos setores principais da atividade económica do concelho” e disse ainda acreditar “neste tipo de iniciativas, em que há uma espécie de public procurement favorável para promover o que pensamos ser importante em termos económicos para o Município”.

Em termos de criatividade, que foi também uma das áreas trabalhadas neste workshop, Pedro Ferreira considera que “deve ser bastante atrativo trabalhar a área da cerâmica e apraz-nos que os jovens aveirenses tenham essa aptidão e espero que a iniciativa não se esgote no Aveiro Empreendedor”.

**Reportagem da Localvisão disponível em:**  
<http://zip.net/bcdXl3>



## À “Bolina” de ideias empreendedoras

**Em dezembro de 2010, Catarina Diogo viu-se confrontada com uma situação de desemprego. Ao invés de cruzar os braços, esta jovem empreendedora decidiu pôr mãos ao trabalho e apresentar uma proposta de negócio ao Instituto de Emprego e Formação Profissional. A proposta foi aceite e conseguiu o financiamento necessário para o arranque da Bik&Vento. Desde 11 de agosto que as “Bolinas” – triciclos cabinados, movidos a pedais e com compensação elétrica- circulam pelo centro de Aveiro**

*Como é que surgiu a ideia de criar a Bik&Vento e, sobretudo, de apostar nestas bicicletas que fazem percursos turísticos pela cidade?*

Sempre gostei de bicicletas e acho que a cidade tem um potencial enorme para se descobrir. Aliando isso à ideia que tenho de que a maioria das pessoas não gosta de pedalar, pensei em criar um produto diferente, que se distinguisse do que já existe. Sabia que queria estar ligada à vertente do turismo e que queria fazer algo diferente e inovador.

*E ao nível da inovação, em que se destaca, então, a Bik&Vento?*

Desenvolvi uma plataforma que é única e que consiste num sistema desenvolvido para a tecnologia Android- que para já, está apenas disponível nos tablets dos Bolina- e que com orientação por GPS vai documentando a visita em fotos e áudio.

*E o caminho para o futuro, passa por aqui, por esta tecnologia?*

Sim, isto é apenas o início. Não pretendo limitar-me a isto, pois tenho em mãos o primeiro guia interativo da cidade de Aveiro. Quero colocar esta plataforma no Android Market e desta forma concorrer diretamente

com os guias em papel. Quero que qualquer smartphone possa ter esta aplicação e ficar com a informação disponível em quatro línguas (português, francês, inglês e espanhol).

*E como funcionaria a venda fixa?*

Através de um cartão, como o de um telemóvel, que disponibilizará um link para aceder à página e que terá uma password única para permitir o acesso à aplicação e aos conteúdos. A ideia seria ficar acessível em vários locais e a um preço simbólico.

*Mas para isso, são precisos apoios.*

Neste momento, para além do apoio inicial do IEF- que aceitou o pagamento de uma só vez das mensalidades do subsídio de desemprego para que pudesse investir neste negócio- conto com a colaboração da Dot Pro, a empresa de software que me ajudou a desenvolver a plataforma e que estão já a investir na gestão das credenciais de segurança.

*Qual foi o montante inicial investido?*

Rondou valores próximos dos 16 a 18 mil euros. Um valor que me permitiu arrancar com negócio e adquirir dois veículos, que não são nada baratos. Comecei apenas com dois, pois precisava testar o negócio e ver a adesão.



*11 de agosto foi o arranque oficial do Bolinas, em Aveiro. Desde então, quantas pessoas já o utilizaram?*

Fizemos mais de 250 viagens, o que perfaz um total de mais de 500 pessoas e 1311 quilómetros numa das bicicletas e 1400 noutra.

*E durante a época alta, para além do seu próprio emprego, foi criado mais algum posto de trabalho?*

No verão sim, criei mais um posto de trabalho. Mas agora na época baixa não havia necessidade de ter mais um colaborador. No próximo verão espero ter mais bicicletas e mais postos de trabalho. Recentemente tive uma

grande ajuda da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia da Vera Cruz que colocaram no Rossio um posto de carregamento elétrico. Só isto vai fazer com que eu possa criar três part-times no verão: manhã, tarde e noite.

*Este projeto e esta ideia, fazem de Catarina Diogo uma jovem empreendedora?*

Acho que sim. Pelo menos ideias não me faltam e penso que a nossa escapatória para a crise está na criação de produtos que se distingam dos tradicionais e que apostem mais nas novas tecnologias e no turismo sustentável. Estou confiante que o turismo será a nossa boia de salvação e será também a minha aposta.



# O regresso dos Jovens Deputados

## Assembleia Municipal Jovem

**O projeto “Assembleia Municipal Jovem” regressou, no mês de dezembro, para mais um ano letivo de participação, sentido crítico e exercício de cidadania dos jovens alunos deputados de todas as escolas do Concelho de Aveiro**

A quinta e sexta sessões da Assembleia Municipal Jovem decorreram no dia 9 de dezembro e juntaram os jovens alunos deputados representantes dos estabelecimentos de ensino, público e privado, do Município para debaterem um tema comum: “Aveiro, os valores na sociedade de hoje”.

A solidariedade, o voluntariado, o respeito pelo outro, a promoção e defesa dos Direitos Humanos, o papel educacional da família e o papel formativo da escola, a defesa do património, o ambiente, foram, entre outros, os valores defendidos no debate e na apresentação das diversas propostas de ações que os jovens alunos deputados endereçaram à Assembleia Municipal e ao Executivo da Autarquia.

Pretende-se, com esta iniciativa, aprofundar a cultura participativa, reforçar o contributo dos alunos para o futuro da comunidade em que estão inseridos, focar a atenção para pensar Aveiro, nas diversas áreas, criando o sentimento que as sociedades evoluem quando os problemas são partilhados e as soluções resultam do consenso proveniente da deliberação argumentativa.

A Assembleia Municipal Jovem constitui, assim, um espaço de debate, um exercício de democracia, em que o respeito recíproco pela opinião, o diálogo construtivo e a capacidade argumentativa sobressaem, tendo em vista o futuro de Aveiro.

Reportagem da Localvisão  
disponível em:  
<http://zip.net/bqdXX1>



## Testemunhos



“Foi muito interessante sentarmo-nos nos lugares dos deputados e podermos intervir para melhorar Aveiro. A escola apresentou o voluntariado como um valor importantíssimo para a sociedade de hoje, face à crise que há no país.”

**Sara Miguel, 5º Ano,  
Cooperativa Ensino Sta. Joana**



“A Assembleia Jovem é uma excelente oportunidade de aproximar o poder local dos jovens de forma a que estes se sintam motivados a apresentarem propostas para a cidade de Aveiro. Proporcionar o debate entre jovens de diversas escolas, onde são apresentados não só alguns problemas da nossa cidade mas também propostas para os resolver, tem sido algo interessante.”

**Diogo Carquejo, 12º ano,  
Esc. Secundária Mário Sacramento**



# A Reforma do Poder Local em debate

Documento Verde

**A Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Aveiro promoveu, em novembro, um debate público sobre o Documento Verde para a Reforma da Administração Local e que foi aberto à participação da comunidade aveirense**

Esta iniciativa que decorreu no edifício sede da Assembleia Municipal de Aveiro contou com a presença dos deputados da Assembleia da República, Carlos Abreu Amorim (PSD), José Junqueiro (PS), João Pinho de Almeida (CDS) e Pedro Filipe Soares (BE), bem como o deputado Municipal António Salavessa (PCP).

O debate foi direcionado não só aos agentes directos na gestão do poder local, mas também a todos os munícipes interessados em analisar, debater e apresentar propostas que valorizassem a discussão em torno da questão da Reforma da Administração Local que irá marcar o futuro do Poder Autárquico e da sua realidade nos próximos anos.

Com um painel bem representativo das diversas concepções políticas sobre a proposta de reforma do poder e estrutura autárquicos, o debate foi bem participado pelos aveirenses que encheram a sala plenária da Assembleia Municipal de Aveiro. Embora o documento verde abranja quatro eixos, o que provocou uma maior troca de opiniões foi a temática relacionada com a extinção e fusão de freguesias, o poder local de maior proximidade.

As diferentes perspetivas apresentadas acentuaram a importância do Poder Local, o significativo papel desempenhado pelos órgãos autárquicos na melhoria da qualidade de vida das populações, e a necessidade de que a reforma, que ora se discute, fortaleça a confiança entre eleitos e eleitores e promova uma maior coesão territorial.

Este encontro permitiu aos aveirenses tomarem conhecimento dos argumentos que são apresentados em torno da discussão do Documento Verde para a Reforma da Administração Local, valorizando-se assim a vivência democrática que é apanágio de Aveiro.

Reportagem da Localvisão disponível em:  
<http://zip.net/bsdX8y>



## Testemunhos



“Nós estamos a fazer uma reforma global. É uma reforma com quatro eixos. Se ela for levada a cabo nada vai ficar igual no funcionamento das Autarquias. Se esta reforma falhar, a próxima reforma na próxima década, acabará com as Freguesias.”

**Carlos Abreu Amorim - PSD**



“Os pressupostos da reforma têm como ideia o desenvolvimento e o reforço do poder local. A reorganização da Administração tem a finalidade de ganhar planeamento e escala, ter uma administração local mais simples, mais qualificada e que sirva melhor as pessoas.”

**José Junqueiro - PS**



“Discutir o Poder Local é discutir esta rede de proximidade entre os eleitos e os eleitores. A reforma da administração local em nenhum momento garante que vá haver menos despesa. A proporcionalidade entre eleitores e eleitos é das melhores da Europa. Há um fio condutor no documento que é atacar esta proporcionalidade democrática. A proximidade entre quem elege e quem é eleito.”

**Pedro Soares – BE**



“Não há uma identificação de problemas reais. Há a vontade de se reformar, não se percebendo bem porquê. Temos um sistema que funciona bem, está provado. A nossa organização local está entre as quatro melhores da Europa. Então para quê reformar? O que está em cima da mesa é uma grande ofensiva contra o poder local democrático.”

**António Salavessa – PCP-Aveiro**



“Há uma imposição do memorando de entendimento com a Troika que nos leva a ter de fazer uma discussão sobre a organização da administração local. Mas o documento verde tem uma abrangência para além do que seria o mero cumprimento do memorando. Devem ser feitos todos os esforços para que nunca se prejudique aquele que tem de ser o primeiro princípio que é o da proximidade.”

**João de Almeida – CDS**

# Gaspar Albino

## De Cagaréu a Ceboleiro... a história de um Aveirense

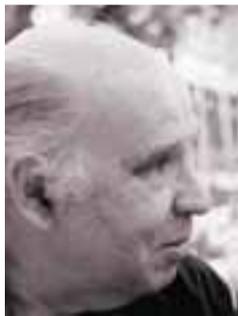
Viveu os seus primeiros tempos de homem feito, nascido num ano qualquer do século passado, ali mesmo, na beira-mar, no n.º 1 da Travessa de S. Gonçalinho. É cagaréu! Reside no Bairro do Liceu (perdoe-me Dr. Álvaro Sampaio), há já um bom par de anos. É ceboleiro.

Era uma vez... A história começa aqui pela pena talentosa de Vasco Branco, quando ainda a saúde lhe permitia e que, agora, com a devida vénia, transcrevemos.

### **SOBRE O MEU AMIGO ANTÓNIO (Gaspar Albino)**

**“Pensar incomoda como andar à chuva  
Quando o vento cresce e parece que chove mais.”  
in “Poemas de Alberto Caeiro”**

Apesar de todas as limitações impostas pela vida -- e tantas são -- o meu amigo António lança-se de olhos bem abertos e muito corajosamente sobre essas ondas alterosas. E sobre esta sua odisséia haveria tanto a dizer não fora a pobreza da nossa terminologia e o seu tão difícil encontro. O meu amigo António acabara de ganhar um prémio de Desenho em concurso mundial promovido por “Art Instruction” dos Estados Unidos. Não esqueci, sobretudo, os olhos ternos e baços da sua mãe, na altura de negro. De facto, só os meus olhos brilhavam. Com o coração de s p e d a ç a d o ainda pelo recente desastre que afetara o marido. Mais uma vítima



da pesca longínqua. E tantas foram! Talvez tenha sido aí que o António jurou a si próprio enfrentar o touro da vida de pontas e recusar a facilidade da cernelha. Talvez aí tenha pressentido, também, que o mundo de ensinamentos de que carecia pressupunha um esforço de vontade e sacrifício gigantescos por invulgares. E isso longe de o lançar em onda de desânimo, pelo contrário, reforçou muito substancialmente toda a força anímica de que carecia para empreender a luta necessária ao desbravar do caminho que o levaria à sua legítima pretensão de tentar substituir o Homem da casa. Poucas vezes uma criança se vê assim confrontada com tal mundo de dificuldades. Leio hoje o seu “Curriculum” e espanta-me o caminho e a chama com que percorreu tanto na obtenção de graus académicos, como nas bandas da atividade profissional e empresarial, sócio-profissional, atividade cívica e atividade cultural. Estádios que o nosso António percorreu e superou com segurança e invulgar tenacidade. Mas eu queria, tão-somente, como colega

do grupo artístico Aveiro/Arte, deixar aqui bem expresso o desejo muito sincero de que o seu talento o conduza cada vez mais longe na prossecução - que sei dolorosa - da meta que a si próprio impôs como Homem do nosso tempo.

### **Vasco Branco**

*- As palavras de Vasco Branco escritas há algum tempo já, que sensação lhe deixaram?*

- É evidente que para além de me terem emocionado, sensibilizaram-me pela amizade que deixaram transparecer e pela “viagem” que me obrigaram a fazer até aos meus tempos de menino e moço. Vindo de quem vieram ainda foi maior o meu orgulho, pois sei que foram sinceras e espelharam o que o seu autor sente por mim. Vasco Branco é uma referência cultural da nossa cidade.

*- Quando começou a desenhar?*

- Desde que me “conheço” sempre gostei de desenhar. Na escola primária a minha professora e grande amiga, Dona Sílvia, esposa do não menos amigo Capitão Guerra, punha-me a corrigir os desenhos dos meus colegas. O meu avô materno, António Gaspar, deixara uma secretária-estirador. Ali estava guardado o que restava da sua vida profissional: desenhos de figura, primorosos; plantas de capelas e de campas, pois que tinha sido canteiro e escultor; fotografias de acampamentos em terras do Brasil, já que por lá se tinha dedicado à engenharia e construção de estradas. Feita a escola primária, o conselho de minha família deliberou, sob o impulso decisivo de minha mãe, que eu fosse matriculado na Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

*- E aí começou o percurso académico...*

- Sim, já que depois do Ciclo Preparatório, passei para o Curso Geral de Comércio – nas contabilidades – pois aí, segundo a minha mãe, acautelava melhor o futuro.

*- E a pintura?*

- Aí é que está. Em vez de marcar passo na Mocidade Portuguesa fui para a Sala do Artista, um expediente criado por um grupo de alunos que gostava de Arte e que ficou a cargo do saudoso Manuel Bandarra. Fazíamos jornais de parede, pintávamos a aguarela e guache, pois não havia dinheiro para os óleos. A modelação era com o escultor Mário Truta e pintura cerâmica com o mestre Ernâni Moreira da Silva.

*- Foi o pontapé de saída...*

- Posso dizer que sim, pois com os trabalhos que íamos fazendo, concorriamos aos Salões de Estética e neles ganhei alguns prémios pecuniários que eram autêntico bálsamo para as dificuldades familiares de natureza financeira.

*- Consta-me que para as sessões solenes da entrega de prémios...*

- Que saudades! Minha mãe adaptou o casaco preto do seu casamento para que eu fosse adequadamente vestido, corpo de homem, mas de calções, pois não havia



### **Gaspar Albino**

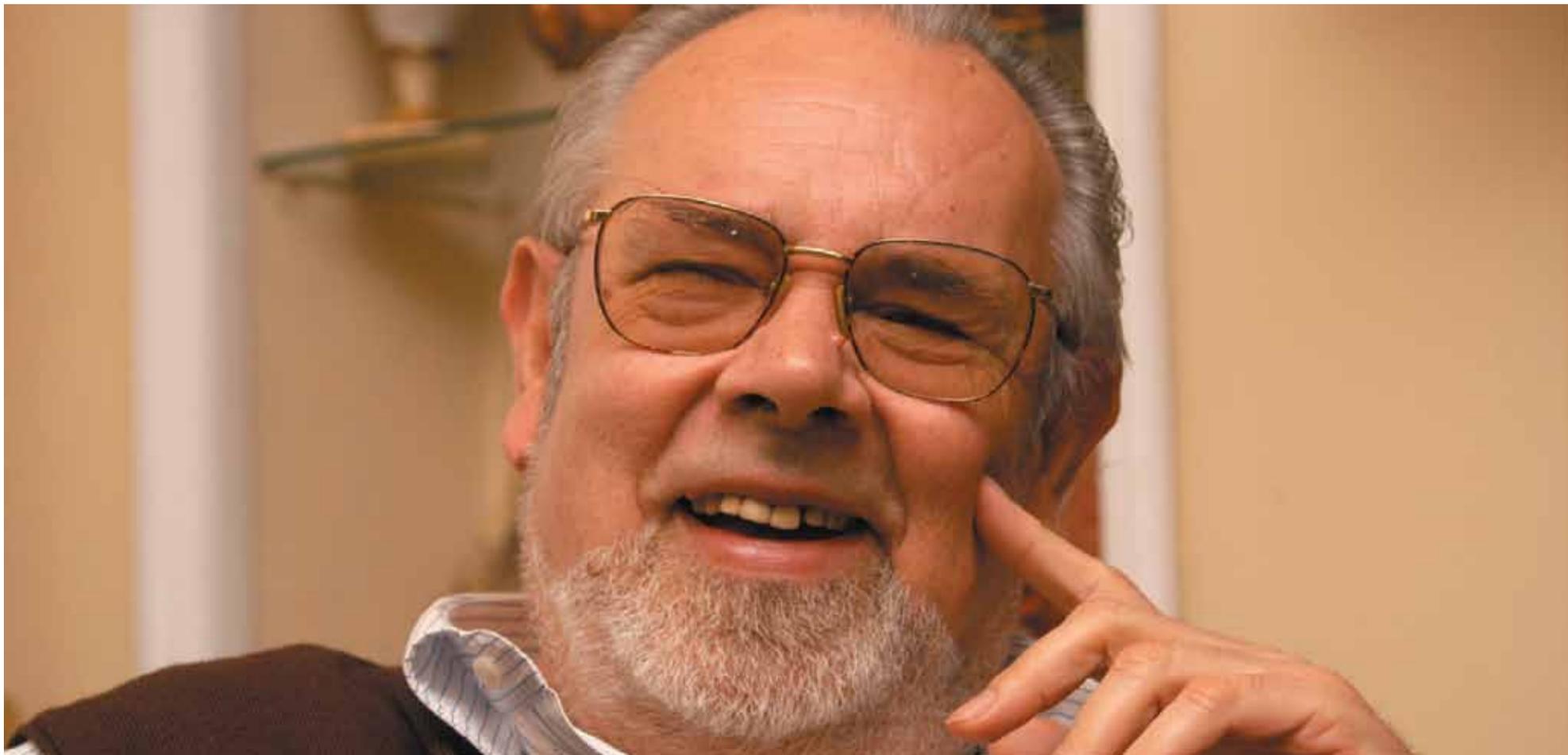
dinheiro para calças.

*- A primeira exposição foi ainda no decorrer do Curso Geral de Comércio...*

- Foi no último ano. Com os meus colegas Amílcar Bagão, Albino Durães, e Saúl Marques Ferreira decidimos fazer uma pequena exposição coletiva: “Quatro Alunos Expõem”. Foi um êxito. Aberta ao público com autorização do Diretor Dr. Amadeu Cachim. Com cartazes e tudo, teve honras de notícia nos jornais da cidade. Como eu fiquei entusiasmado. Tinha 15 anos.

*- Mas o percurso profissional não o deixou concluir um Curso Superior...*

- Foi com o assumir responsabilidades de gestão numa empresa de pesca, que foi um desafio empolgante. Como gestor, fui eleito para postos dirigentes nos organismos representativos no setor das pescas. Da empresa de pesca tecnicamente falida que me foi confiada, com o correr do tempo, consegui fazer uma boa empresa de arrasto costeiro do país, com a colaboração de técnicos, oficiais e pescadores, meus imprescindíveis companheiros de jornada. Foi assim que abandonei o meu Curso de Direito. O tempo não deu para tudo. Mas nunca abandonei o desenho e a pintura... Constituíram sempre uma fuga, um lenitivo. Gaspar Albino foi membro da Assembleia Municipal de Aveiro, Vereador da Câmara da nossa cidade, Empresário, Presidente da Direção dos nossos Bombeiros Novos, Artista plástico, um dos fundadores de Aveiro/Arte, seu presidente da Direção e atualmente presidente da sua Assembleia Geral. Um currículo invejável, digno de um aveirense que se considera cagaréu por parte do pai e ceboleiro por parte da mãe.



# Carlos Candal

## Aveirense Ilustre

Carlos Candal, de seu nome completo Carlos Manuel Natividade Costa Candal, nasceu em Aveiro a 1 de junho de 1938 e morreu em Coimbra a 8 de junho de 2009. Estava internado nos Hospitais da Universidade de Coimbra desde 14 de maio, data em que se sentiu mal durante uma ação de pré-campanha de Vital Moreira na Universidade de Aveiro. Já hospitalizado, Carlos Candal sofreu dois acidentes vasculares cerebrais de que nunca recuperou.

O funeral de um dos fundadores do Partido Socialista realizou-se em Aveiro, tendo a urna ficado em câmara ardente no Salão Nobre dos Paços do Concelho. A Câmara Municipal decretou luto municipal por três dias.

Numa nota divulgada pelo Presidente da autarquia, Élio Maia, podia ler-se que lamentava a perda de “um aveirense de exceção, um lutador de causas, um tribuno eloquente e capaz, um senhor na conceção mais solene da palavra”.

Iniciou a sua atividade partidária no meio universitário, quando presidiu à Associação Académica de Coimbra numa altura (primeiros anos da década de 60) em que irrompia a contestação estudantil do ensino superior ao regime do Estado Novo e à guerra colonial.

Licenciado em Direito, participou na organização do 2º Congresso Republicano, em Aveiro, em 1969, e foi membro da Comissão Executiva do 3º Congresso da Oposição Democrática, em 1973 (participação que lhe valeu, 30 anos depois, a atribuição da Medalha de Mérito Municipal).

Ainda em 1973 Carlos Candal foi um dos 27 delegados ao Congresso da Ação Socialista Portuguesa (ASP), realizado na cidade alemã de Bad Munstereifel, no qual a ASP foi transformada em Partido Socialista.

Após o 25 de Abril foi eleito pelo PS para a Assembleia Constituinte e, um ano depois, manteve-se na bancada socialista da Assembleia da República, tendo exercido as funções de deputado até 1983. Decidiu então fazer uma pausa de cerca de dois anos, mas em 1985 retornou ao Parlamento e ali ficou mais dez anos.

Em 1995 iniciou o seu percurso no Parlamento Europeu, tendo cumprido dois mandatos (de 1995 a 1999 e de 1999 a 2004). Foi Presidente e deputado da Assembleia Municipal de Aveiro. No mesmo ano em que rumou para Estrasburgo protagonizou um dos episódios mais polémicos da política nacional ao divulgar o seu “Manifesto Anti-Portas e Português Suave”, um libelo sarcástico e corrosivo contra Paulo Portas e Pacheco Pereira. (...) Na verdade, o Distrito de Aveiro sempre foi terra de franco acolhimento para quem vem de fora - para aqui trabalhar e viver, valorizando a região (que se torna também sua). Aliás, é esse um dos segredos do nosso crescimento e desenvolvimento. É esta uma das características da nossa identidade: somos gente aberta e hospitaleira, tolerante e liberal, civilizada, moderna, culta e progressiva; todavia - até por isso - nunca tolerámos que nos impontassem mentores! (...) Era assim Carlos Candal. Vivia com fervor ardente a sua terra. Nunca virou a cara à luta, nem que para isso tivesse de o fazer contra membros do seu Partido. Ganhou e perdeu eleições e como democrata que era, soube sempre respeitar companheiros e adversários.

Não admira que o seu funeral tenha constituído uma grande manifestação de pesar.

Carlos Candal está na Galeria dos Notáveis de Aveiro, pelo muito que deu à sua terra.

## Testemunhos



“Carlos Candal, advogado de Aveiro – como se apresentava. Sem subestimar a sua vertente profissional, o seu amor a Aveiro, o seu empenhamento político e a sua entrega à família – muito especialmente à minha mãe -, refiro duas áreas da sua vida menos conhecidas. No seu coração, e desde que por lá prestou serviço militar, sempre houve um espaço especial para Timor, causa que defendeu, em especial quando eram poucos os que o faziam e esta parecia perdida.

De igual modo sempre se empenhou na defesa da Paz, fosse em diversas funções internacionais fosse participando em iniciativas e manifestações. As causas mais justas e as dificuldades mais particulares sempre encontraram nele um apoio ativo e empenhado. Sem nunca virar a cara às dificuldades ou ao confronto com poderosos sempre primou pela independência e frontalidade. Partiu. Partiu mas com uma vida plenamente vivida em toda a sua extensão e intensidade. Uma vida que marcou, especialmente pelo seu espírito sempre indomável.”

**Afonso Candal**



“A intervenção que faço hoje nestas páginas reporta-se a um Aveirense ilustre, que, como gostava de dizer “nasceu na proa de um moliceiro”. Refiro-me como o prezado leitor já terá percebido ao Dr. Carlos Candal, antes de mais um Aveirense, que também foi Presidente da AAC, fundador do Partido Socialista, deputado na Assembleia Constituinte e na Assembleia da República, Promotor de Justiça do Tribunal Militar Territorial de Timor, Parlamentar Europeu, Advogado e, sobretudo, um Homem na aceção da palavra. Decorridos cerca de dois anos e meio sobre o seu

desaparecimento, todos estamos mais pobres. Falta-nos a sua eloquência, a frontalidade de ideias, o seu sentido de humor, a sua verticalidade, e sobretudo, o seu Aveirismo.”

**Pompeu Magalhães**



# A informática no dia a dia

## Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos

**Hoje em dia, a informática assume um papel preponderante no dia a dia de todas as pessoas. Neste número do Boletim Informativo Municipal damos-vos a conhecer o setor municipal que faz a gestão de todos os equipamentos informáticos e de telecomunicações – a Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos. Pelas palavras do seu Chefe de Divisão, Mário Martinho, percebemos que este é um trabalho contínuo, atento e responsável**

A Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos, adiante DGSI, é a unidade funcional da Câmara Municipal de Aveiro responsável pela gestão de todas as infraestruturas informáticas e de telecomunicações, bem como pela definição das soluções que melhor satisfaçam as necessidades da instituição, privilegiando a utilização de standards. Assim, cabe-lhe a responsabilidade de disponibilizar serviços de comunicação, a gestão de sistemas e aplicações informáticas de uso geral, a criação/manutenção de serviços de informação/comunicação, a segurança e salvaguarda da informação, bem como a coordenação do reforço das diversas vertentes informáticas e de telecomunicações fixas e móveis.

Além das responsabilidades aduzidas, cabe ainda à DGSI a administração do portal municipal, a gestão do parque reprográfico, a gestão do Espaço Internet Municipal e a administração dos 220 equipamentos informáticos instalados pela Câmara Municipal nas Escolas Básicas nº1 e Jardins de Infância do Concelho de Aveiro. No ano de 2010 foi acrescida a responsabilidade de administrar os sistemas de informação dos Serviços Municipalizados.

À conversa com Mário Martinho, chefe da DGSI, percebemos que enquanto funcionário, técnico da carreira informática e responsável, assistiu à evolução gradual dos sistemas de Tecnologias

de Informação (TI) da Câmara Municipal de Aveiro: desde a introdução dos primeiros PC's em 1995, até à criação da Divisão de Informática e Comunicações, atual DGSI - Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos. A equipa é atualmente composta por um técnico especialista da carreira informática e responsável informático, quatro técnicos informáticos e duas administrativas, num total de sete funcionários.

Nos últimos anos “foram introduzidas novas ferramentas (software e hardware) de trabalho, procedeu-se à interligação de todos os edifícios (11), onde existem unidades da Câmara Municipal de Aveiro, através de rede wifi rádio em banda não licenciada. Toda a rede informática foi reestruturada, adaptando-a às novas exigências e foram substituídos ou criados novos servidores de suporte a novos serviços com recurso a software de virtualização de servidores”. Alterações que permitiram “uma flexibilização e simplificação da gestão dos servidores e o aumento do desempenho dos mesmos reduzindo os custos de aquisição de equipamento”, destaca Mário Martinho. A integração de software livre (Open Source) veio possibilitar a instalação de servidores e aplicações sem os habituais custos de licenciamento.

Este é um trabalho que exige uma atenção redobrada porque, como é sabido, a área da informática está em constante e rápida evolução. É com esta premissa, que esta unidade municipal, “se bem que praticamente invisível aos utentes, fornece diariamente as ferramentas para o desempenho das funções de cada um dos serviços da Autarquia”.

Interna e externamente, o trabalho

desenvolvido reflecte-se no dia a dia dos utilizadores. Ao nível interno, quando o computador avaria, o trabalho fica comprometido, pelo que, segundo o responsável, o principal objectivo da DGSI é “manter a funcionar todas as ferramentas de que cada colaborador da CMA necessita para o desenvolvimento das suas tarefas diárias: rede informática, servidores, computadores e impressoras, de entre outros. A informática de hoje em dia não se compadece com prazos, exigindo antes sim uma resposta rápida e constante para que os utilizadores, em cada manhã, encontrem o seu equipamento e os sistemas que o suportam prontos a funcionar.”

Importa ainda referir que em 2011 foi elaborada a proposta de Regulamento Interno para os Sistemas Informáticos e de Comunicações do Município de Aveiro (RISIC), cuja aprovação “definiu a política de utilização desses recursos, estabelecendo responsabilidades e as regras e práticas para sua boa utilização”, destaca Mário Martinho. A complexidade da estrutura informática da Câmara Municipal evoluiu e modificou-se ao longo dos anos, e pode-se dizer que, com o empenho de toda a equipa da DGSI, encontra-se corretamente organizada e consolidada, pelo que obteve o Certificado da Qualidade NP EN ISO 9001:2008 da APCER.

### Números interessantes

- gestão de 585 equipamentos informáticos da Autarquia
- 601 contas de utilizador
- 700 respostas mensais de apoio



# Mercado de Santiago convence vendedores

Desde 2000

**O estacionamento gratuito e as boas acessibilidades são apontadas como algumas das mais-valias deste mercado municipal, aberto há pouco mais de uma década**

O Mercado de Santiago abriu ao público a 2 de maio de 2000 e desde então que se tornou num dos principais mercados da Cidade de Aveiro. Ali, podem ser encontrados os mais variados produtos, desde a fruta, aos produtos hortícolas, flores, frutos secos, plantas, carne, peixe, charcutaria, doces, entre outros.

Quem ali trabalha desde a abertura, reconhece que o mercado reúne “boas condições” e há até quem prefira trabalhar em Santiago do que no centro da cidade. “Já vim do Manuel Firmino e sinceramente prefiro muito mais trabalhar aqui”, garante Marília Marques que, há 12 anos, vende flores no Mercado de Santiago. “Tenho aqui os meus clientes e acho também que aqui se vende melhor, pois as pessoas vêm muito cá. Temos estacionamento gratuito, coisa que não há do outro lado, no centro da cidade”, acrescentou a vendedora que, para já, ainda não se queixa de uma quebra forte no negócio. “Há crise e todos sentimos isso, mas a verdade é que os portugueses ainda compram flores. Somos pessoas vaidosas que nos momentos festivos gostam de ter flores a enfeitar a casa”, afirmou Marília Marques.

O sábado é o dia forte do Mercado de Santiago. Durante a semana há sempre movimento, mas a verdadeira “enchente” é ao sábado. “Vem gente até de Ílhavo para fazer compras. Já não são só pessoas de Aveiro”, diz Manuela Silva, vendedora há



mais de 30 anos.

Tal como Marília Marques, também começou a vender no mercado Manuel Firmino, mas hoje em dia garante que não trocava. Diz-se “habituada” e aponta várias vantagens em estar fora do centro, tais como a facilidade em

meu marido na produção dos produtos que trazemos para vender”, afirma.

Atualmente, o Mercado de Santiago conta com 43 lojas, oito quiosques, 188 bancas interiores, para além das 62 bancas interiores laterais. O horário de funcionamento do

*Durante a semana há sempre movimento, mas a verdadeira “enchente” é ao sábado.*

estacionar, e os melhores acessos.

Manuela Silva vende produtos hortícolas – couves, grelos, bróculos, courgetes, etc- que na sua maioria são produzidos nos seus próprios terrenos. “Estou aqui todos os dias no mercado, mas tenho a ajuda do

Mercado é das 7 às 20 horas, de segunda-feira a sexta-feira, e das 6 às 18 horas aos sábados. Às segundas, quartas e sextas-feiras, o horário deste mercado prolonga-se até às 23:30 horas para permitir que os operadores possam reabastecer.

## Testemunho



“Trabalho neste mercado há quase sete anos. Acho que é um bom mercado, com boas condições para os vendedores e para os clientes. Tem uma boa localização e estacionamento gratuito para quem vem às compras, o que faz com que mais gente venha a este mercado. Apesar disso, ultimamente nota-se que há menos gente, por causa da crise, sobretudo durante a semana em que é sempre mais calmo. O sábado continua a ser o melhor dia e é quando vem mais gente”

**Rosa Marques**

# Aveiro brilhou ainda mais no Natal

## Programa de Animação

Nestas duas páginas, damos conta de algumas das atividades que tiveram lugar em Aveiro durante a época natalícia. Bazar de Natal, exposição de “Presépios Artesanais Portugueses”, ateliers para crianças, Concerto Coral e Pista de Gelo são as ações que destacamos

### Pista de Gelo no Mercado

A Pista de Gelo no Mercado Manuel Firmino em Aveiro é uma aposta ganha. Aliando a diversão e entretenimento, com a venda de produtos habituais no mercado, legumes, fruta, pão, carne, a Comissão de Vendedores do Mercado Manuel Firmino, abriu as portas deste espaço a novas experiências.

Pelo segundo ano consecutivo e após o êxito do ano passado, a Comissão de Vendedores do Mercado Manuel Firmino, com a colaboração da Câmara Municipal de Aveiro apostou, mais uma vez, na dinamização do Mercado Manuel Firmino através da colocação de uma pista de gelo. Nesta edição, Joaquim Varela, representante da Comissão quis proporcionar uma novidade: a neve instantânea e luzes. Para além da vontade de proporcionar divertimento aos cidadãos aveirenses e visitantes, a organização pretendeu contribuir para o comércio dos vendedores no Mercado Manuel Firmino, com originalidade e surpresa, unindo consumo ao divertimento.

“Nós tivemos novidades, tivemos luzes, neve artificial a cair na pista, iluminação do edifício, ecrãs gigantes, houve aqui uma nova dinâmica quisemos apresentar, fruto da experiência do ano passado”, destaca Joaquim Varela.

“Os mercados têm de marcar pela diferença porque temos aqui micro economias que se geram à volta deste mercado, com produtos locais para escoar. Estes eventos servem para isso mesmo, chamar as pessoas ao mercado para fazerem cá as suas compras”, afiança Joaquim Varela.

Foram dois meses de grande animação e divertimento, onde os mais novos e os mais velhos, aproveitaram para aprender a patinar ou a praticar, com ou sem ajuda do “pinguim”.

Reportagem da Localvisão disponível em:  
<http://zip.net/bydX3o>



### Bazar de Natal

Mais uma vez, a Câmara Municipal de Aveiro organizou o Bazar de Natal com o intuito de dinamizar a Praça Dr. Joaquim Melo Freitas e de dar a possibilidade às instituições e entidades sociais para venderem produtos. As receitas provenientes destas vendas reverteram a favor das entidades presentes de forma a utilizarem no seu dia a dia.

O balanço efetuado é bastante positivo, sobretudo pelo espaço onde decorreu a mostra. É um local mais central onde a circulação de pessoas é frequente. Quem o afirmou foi a representante da ACREMA, Maria Helena Marcelino. “Este ano o sítio onde se realizou o bazar é bem melhor, tivemos mais visitantes. Já em relação às vendas, posso dizer que as pessoas não têm dinheiro para fazer compras. Mesmo em relação a espanhóis que, habitualmente, compram muito, este ano estiveram mais contidos.”

Esta posição é igualmente sublinhada por Albina Gravato da AFECTU, que costuma participar sempre no Bazar de Natal. “Faço um balanço positivo sobretudo pelo local escolhido este ano. O nosso objetivo em participar é a angariação de fundos para o bem estar dos animais, quer na alimentação, quer nos cuidados de saúde.”

Com um total de 11 barraquinhas, contou-se com 13 participantes: ACREMA, AFECTU – Associação dos Felinos e Caninos Todos Unidos, APPACDM, C.A.R.D.A, Centro Comunitário da Vera Cruz, CERCIÁV, Fundação CESDA, IPSS Florinhas do Vouga, Lions Clube Santa Joana Princesa, Lugar dos Afetos, Pravi - Núcleo de Aveiro, Projeto Resgate Animal e Projeto RIS – Fernando Semião.

Reportagem da Localvisão disponível em:  
<http://zip.net/bmdXKp>



## Ciência e Divertimento em época de Natal

O Museu da Cidade de Aveiro e o Ciência Divertida, durante as interrupções de aulas, proporcionaram às crianças vários ateliers relacionados com a época natalícia. Fomos acompanhar uma formação que ensinou a fazer postais de Natal e neve artificial. Cerca de uma dezena de crianças tiveram a oportunidade de passar uma tarde diferente e divertida e de aprendizagem.

Tivemos a oportunidade de acompanhar o Atelier de Postais de Natal, num momento de diversão e também de aprendizagem, como nos explicou Marisa Pinho, Monitora da Ciência Divertida. “Estivemos a desenvolver com as crianças do ATL um postal de natal que, para tudo é preciso uma ciência, saber como se faz, explicamos todos os passos para fazer o postal de Natal e fizemos também neve artificial”, adiantou.

As crianças, com a ajuda das técnicas, fizeram um postal de Natal e ainda tiveram tempo para fazer neve artificial confeccionada no atelier que fez as delícias dos presentes.

Marisa Pinho referiu, ainda, que os ateliers realizados na semana que antecedeu o Natal tiveram como objetivo proporcionar aos mais novos momentos de ciência, tendo como tema o Natal.

O balanço da atividade é positivo, conclusão tirada pelos testemunhos de três crianças.

Marta Silva, de 8 anos, Matilde Simões de 10 anos e André Barbosa de 6 anos foram unânimes em afirmar que o que mais gostaram de fazer foi a neve artificial.

**Reportagem da Localvisão disponível em:**  
<http://zip.net/bndXSv>



## Exposição de Presépios foi um sucesso

A imagem do Presépio está sempre associada ao Natal, pelo que “A Barrica – Associação de Artesãos da Região de Aveiro” e a Câmara Municipal de Aveiro organizaram, integrada na programação da Animação de Natal, a segunda edição da Exposição de Presépios Tradicionais Portugueses que contou “com peças de 23 artesãos, que perduram no tempo, mercê da persistência de quem não deixa cair os usos, costumes e tradições” explicou Evaristo Silva, Presidente de “A Barrica”.

Cerca de três mil pessoas visitaram a mostra de presépios que contou com participação de 23 artesãos desde o Norte do país até à cidade de Leiria. Durante mais de um mês, cerca de 300 presépios puderam ser apreciados na cidade de Aveiro.

A exposição de presépios envolve algum trabalho que é recompensado pelo número de visitantes e pelas vendas que se foram fazendo dos presépios expostos. Durante mais de um mês, foram várias as pessoas que aproveitam esta ocasião para conhecer o trabalho dos artesãos na feitura de Presépios, como também para comprarem presentes de Natal ou até mesmo para engrossarem as suas coleções particulares.

Segundo Evaristo Silva, ainda não expõem artesãos de todo o país “porque é complicado para alguns artesãos virem cá trazer presépios. Alguns, os de mais perto, sou eu que os vou buscar e outros vêm por correio.”

“O balanço que faço é positivo, há aqui artesãos que venderam muito bem, e outros que venderam menos, mas os resultados foram muito positivos, foi um sucesso”, conclui o Presidente de “A Barrica”. Para a próxima edição, o responsável salientou que pretende aumentar o número de artesãos e de peças expostas. Evaristo Silva anunciou já que para o ano pretende conseguir que mais artesãos, pelo menos mais 10, e que a exposição seja feita, em simultâneo, noutros espaços da cidade, anunciando ainda que deseja que sejam expostos presépios feitos a partir de outras matérias primas que não a cerâmica.

**Reportagem da Localvisão disponível em:**  
<http://zip.net/bxdXox>



## Sé Catedral enche para Concerto de Natal

A nave central da Sé Catedral de Aveiro encheu para receber o Concerto Coral de Natal, o ponto alto do programa das festas de Natal do Município de Aveiro. Cerca de 200 pessoas assistiram a um interessante desfile de temas clássicos, tradicionais e outros mais eruditos. Os cinco Coros que participaram no evento, todos sediados no Concelho de Aveiro, proporcionaram momentos muito envolventes com o público, de elevado nível artístico, e que culminou com a interpretação conjunta do tradicional “Adeste Fideles”, sob a orientação do maestro António Mário Costa, do Coro de Santa Joana.

O Concerto de Natal de 2011 contou com a participação do Coral S. Pedro de Aradas, o Coro da Academia de Saberes de Aveiro, o Coral Polifónico de Aveiro, o Coral da Vera Cruz e o Coro de Santa Joana, cabendo a cada um a apresentação de cinco temas, todos eles relacionados com o Natal. “Adeste Fideles” foi interpretado por mais de cem vozes e correspondeu ao momento apoteótico de um concerto que “prende” os presentes, apesar da noite fria.

Na abertura do concerto a Vereadora do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro, Maria da Luz Nolasco, em representação da Autarquia, desejou a todos “votos de umas festas felizes”, bem como “a esperança que em 2012 os portugueses consigam ultrapassar as dificuldades que se avizinham, com muito trabalho e criatividade”.

**Reportagem da Localvisão disponível em:**  
<http://zip.net/bldXSI>





**Câmara Municipal de Aveiro**

**Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo**

Sendo a atividade desportiva uma componente indispensável na educação, formação e saúde dos jovens e da população em geral, e ciente do papel decisivo que os organismos associativos do desporto desempenham na formação desportiva da população, a Câmara Municipal de Aveiro, empenha-se na promoção da prática e cultura desportivas no concelho, por forma a satisfazer os imperativos de bem estar físico e social da sua população.

Ciente das dificuldades com que as associações desportivas se deparam na prossecução desse objetivo, a Câmara Municipal tem vindo a apoiar o associativismo desportivo, quer disponibilizando infraestruturas e equipamentos desportivos, quer através da atribuição de comparticipações financeiras, reunindo esforços em prol da promoção do bem-estar da população e do incremento da sua participação desportiva.

Atendendo à fundamentada necessidade de financiamento público da **ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA e CULTURAL DE S. JACINTO** para que esta possa continuar a promover e divulgar o seu projeto desportivo de formação, foi deliberado celebrar o presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo.

Assim, nos termos das alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, do art.º 21.º da Lei n.º 159/99, de 14.09, e ao abrigo do disposto na Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, conjugado com o regime do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, é celebrado o presente CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO entre:

**Primeiro Outorgante:** MUNICÍPIO DE AVEIRO, doravante designado por M.A. ou Primeiro Outorgante, pessoa coletiva n.º 505 931 192, representada pelo seu presidente, Dr. Élio Manuel Delgado da Maia, para o que foi autorizado através de deliberação da Câmara Municipal datada de 13 de junho de 2010, nos termos da alínea b) do n.º 4 do art.º 64.º, art.º 67.º e da alínea a) do n.º 1 do art.º 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e Lei n.º 67/2007, de 31 de dezembro, e;

**Segundo Outorgante:** ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE S. JACINTO, pessoa coletiva n.º 506 359 886, doravante designado por Associação Desportiva e Cultural de S.Jacinto ou Segundo Outorgante, com sede no Complexo Desportivo de S.Jacinto, freguesia de S.Jacinto, em Aveiro, representado pelo presidente da Direção, Arlindo José Vieira Tavares.

Que se rege pelas seguintes cláusulas:

**Cláusula 1.ª - Objeto**

Através do presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, adiante designado por Contrato, o Município de Aveiro

concede ao Segundo Outorgante um apoio financeiro para a realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo constante do anexo a este Contrato, do mesmo fazendo parte integrante.

**Cláusula 2.ª - Obrigações do Segundo Outorgante**

O Segundo Outorgante obriga-se a:

a) Promover as condições necessárias à dinamização e divulgação da prática das modalidades por si desenvolvidas, assegurando às crianças e jovens formação e competição nas mesmas, de modo permanente, assim fomentando a prática do Desporto na cidade de Aveiro; (adaptar se necessário)

b) Disponibilizar recursos humanos e materiais, incluindo instalações, para iniciativas organizadas ou apoiadas pelo M.A, em datas e locais a acordar mutuamente, desde que não ocorram quaisquer prejuízos para o regular funcionamento do Segundo Outorgante;

c) Garantir a promoção e divulgação da cidade de Aveiro em todas as suas atividades e representações;

d) Prestar ao Primeiro Outorgante todas as informações por este solicitadas acerca da execução do Contrato e do Programa de Desenvolvimento Desportivo, permitindo a realização das ações inspetivas que se venham a afigurar necessárias por parte do Primeiro Outorgante ou de entidade que este venha a designar;

e) Incluir nos seus relatórios anuais de atividade uma referência expressa à execução do presente Contrato;

f) Concluída a realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo, enviar ao Primeiro Outorgante um relatório final sobre a execução do Contrato;

g) Cumprir as suas obrigações fiscais e perante a Segurança Social;

h) Certificar as suas contas por ROC ou por sociedade revisora de contas ou, tratando-se da atribuição de comparticipação inferior a €50 000,00, manter a contabilidade organizada por centro de custos, com reconhecimento claro dos custos incorridos com o Contrato-Programa e a identificação das receitas, nos termos do art.º 20.º do DL n.º 273/2009, de 1.10.

**Cláusula 3.ª - Prazo de execução**

O presente Contrato respeita à época desportiva 2010/2011, com efeitos reportados a setembro de 2010 e terminando em junho de 2011.

**Cláusula 4.ª - Custo Previsto do Programa**

O custo previsto do Programa é de €34.750,00 (trinta e quatro mil e setecentos e cinquenta euros), conforme resulta do Programa de Desenvolvimento Desportivo do Segundo Outorgante, anexo ao presente Contrato, valor que será parcialmente comparticipado pelo Município de Aveiro.

**Cláusula 5.ª - Regime de Comparticipação Financeira**

1 - O Município de Aveiro prestará apoio financeiro no valor total de € 2.000,00 (dois mil euros), que terá como finalidade o apoio à formação desportiva.

2 - A quantia referida no número anterior, será liquidada pelo Primeiro Outorgante em 10 pagamentos mensais de 200,00 € cada.

**Cláusula 6.ª - Sistema de acompanhamento e controlo da execução do Contrato-Programa**

O Primeiro Outorgante fiscalizará a execução do presente Contrato podendo realizar, para o

efeito, inspeções, inquéritos, sindicâncias, ou determinar a realização de uma auditoria por entidade externa.

**Cláusula 7.ª - Revisão do Contrato**

1 - O Contrato poderá ser modificado ou revisto por livre acordo das partes.

2 - O Contrato será sempre revisto quando, em virtude de alteração superveniente e imprevista das circunstâncias, a sua execução se torne excessivamente onerosa para a Segundo Outorgante ou manifestamente inadequada à realização do interesse público.

3 - A entidade interessada na revisão do contrato envia à contraparte uma proposta fundamentada, donde conste expressamente a sua pretensão.

4 - A outorgante a quem seja enviada uma proposta de revisão do contrato comunica a sua resposta no prazo máximo de 30 dias corridos após a receção da mesma.

**Cláusula 8.ª - Mora e incumprimento**

1 - O atraso na realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo confere ao Primeiro Outorgante o direito de fixar novo prazo ou novo calendário.

2 - Verificado novo atraso, terá o Primeiro Outorgante o direito de resolver o Contrato, mas as quantias que já tiverem sido liquidadas só lhe devem ser restituídas na medida em que a realização do objeto do Contrato ficar comprometido.

3 - Quando se verifique mora no pagamento da comparticipação financeira por parte do Primeiro Outorgante, terá a Segundo Outorgante o direito de ser compensada pelos prejuízos daí resultantes.

**Cláusula 9.ª - Cessação do contrato**

1 - O Contrato cessa a sua vigência:

a) Quando esteja concluído o Programa de Desenvolvimento Desportivo que constitui o seu objeto;

b) Quando, por causa não imputável à Segundo Outorgante, se torne objetiva e definitivamente impossível a realização dos objetivos essenciais do Programa de Desenvolvimento Desportivo;

c) Quando o Primeiro Outorgante exerça o seu direito de resolver o contrato;

d) Quando, no prazo estipulado pelo Primeiro Outorgante, não forem apresentados os documentos atinentes à situação tributária da Segundo Outorgante;

2 - A cessação do contrato efetua-se através de notificação dirigida à outra parte outorgante, no prazo máximo de 30 dias corridos a contar do conhecimento do facto que lhe serve de fundamento.

**Cláusula 10.ª - Publicação**

O Contrato será objeto de publicação nos termos do art.º 27.º do Decreto-lei n.º 273/2009, de 1.10.

**Cláusula 11.ª - Litígios**

1 - Os litígios emergentes da execução do Contrato serão submetidos a arbitragem nos termos da lei.

2 - Da decisão arbitral cabe recurso, de facto e de direito, para o tribunal administrativo competente.

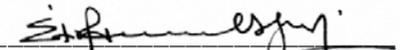
**Cláusula 12.ª - Entrada em vigor**

O presente Contrato-Programa entra em vigor no dia da sua publicação, não sendo suscetível de renovação.

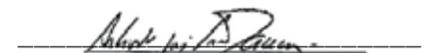
Este Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo constituído por 5 páginas, é feito em duas vias de igual teor, uma para o Primeiro Outorgante e outra para o Segundo Outorgante, e vai ser assinado por todos, livre, esclarecidamente e de boa-fé, rubricando-se, ainda, cada uma das páginas.

Aveiro e Paços do Concelho, 28 de outubro de 2011

Pelo Primeiro Outorgante, o Presidente da Câmara Municipal

  
Elio Manuel Delgado da Maia

Pelo Segundo Outorgante, o Presidente da Direção da Associação Desportiva de S. Jacinto

  
(Arlindo José Vieira Tavares)

**Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo**

Sendo a atividade desportiva uma componente indispensável na educação, formação e saúde dos jovens e da população em geral, e ciente do papel decisivo que os organismos associativos do desporto desempenham na formação desportiva da população, a Câmara Municipal de Aveiro, empenha-se na promoção da prática e cultura desportivas no concelho, por forma a satisfazer os imperativos de bem estar físico e social da sua população.

Ciente das dificuldades com que as associações desportivas se deparam na prossecução desse objetivo, a Câmara Municipal tem vindo a apoiar o associativismo desportivo, quer disponibilizando infraestruturas e equipamentos desportivos, quer através da atribuição de comparticipações financeiras, reunindo esforços em prol da promoção do bem-estar da população e do incremento da sua participação desportiva.

Atendendo à fundamentada necessidade de financiamento público do **ALAVARIUM - Andebol Clube de Aveiro** para que esta possa continuar a promover e divulgar o seu projeto desportivo de formação, foi deliberado celebrar o presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo.

Assim, nos termos das alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, do art.º 21.º da Lei n.º 159/99, de 14.09, e ao abrigo do disposto na Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, conjugado com o regime do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, é celebrado o presente CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO entre:

**Primeiro Outorgante:** MUNICÍPIO DE AVEIRO, doravante designado por M.A. ou Primeiro Outorgante, pessoa coletiva n.º 505 931 192, representada pelo seu presidente, Dr. Élio Manuel Delgado da Maia, para o que foi autorizado através de deliberação da Câmara Municipal datada de 13 de junho de 2010, nos termos da alínea b) do n.º 4 do art.º 64.º, art.º 67.º e da alínea a) do n.º 1 do art.º 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e Lei n.º 67/2007, de 31 de dezembro, e;

**Segundo Outorgante:** ALAVARIUM - Andebol Clube de Aveiro, pessoa coletiva n.º 506 099 962, doravante designado por Alavarium ou Segundo Outorgante, com sede Pavilhão do Alavarium, Rua Jaime Moniz, freguesia da Glória, em Aveiro, representado pelo presidente da Direção, César Ferreira. Que se rege pelas seguintes cláusulas:

**Cláusula 1.ª - Objeto**

Através do presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, adiante

designado por Contrato, o Município de Aveiro concede ao Segundo Outorgante um apoio financeiro para a realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo constante do anexo a este Contrato, do mesmo fazendo parte integrante.

#### **Cláusula 2.ª - Obrigações do Segundo Outorgante**

O Segundo Outorgante obriga-se a:

- a) Promover as condições necessárias à dinamização e divulgação da prática das modalidades por si desenvolvidas, assegurando às crianças e jovens formação e competição nas mesmas, de modo permanente, assim fomentando a prática do Desporto na cidade de Aveiro; (adaptar se necessário)
- b) Disponibilizar recursos humanos e materiais, incluindo instalações, para iniciativas organizadas ou apoiadas pelo M.A. em datas e locais a acordar mutuamente, desde que não ocorram quaisquer prejuízos para o regular funcionamento do Segundo Outorgante;
- c) Garantir a promoção e divulgação da cidade de Aveiro em todas as suas atividades e representações;
- d) Prestar ao Primeiro Outorgante todas as informações por este solicitadas acerca da execução do Contrato e do Programa de Desenvolvimento Desportivo, permitindo a realização das ações inspetivas que se venham a afigurar necessárias por parte do Primeiro Outorgante ou de entidade que este venha a designar;
- e) Incluir nos seus relatórios anuais de atividade uma referência expressa à execução do presente Contrato;
- f) Concluída a realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo, enviar ao Primeiro Outorgante um relatório final sobre a execução do Contrato;
- g) Cumprir as suas obrigações fiscais e perante a Segurança Social;
- h) Certificar as suas contas por ROC ou por sociedade revisora de contas ou, tratando-se da atribuição de comparticipação inferior a €50.000,00, manter a contabilidade organizada por centro de custos, com reconhecimento claro dos custos incorridos com o Contrato-Programa e a identificação das receitas, nos termos do art.º 20.º do DL n.º 273/2009, de 1.10.

#### **Cláusula 3.ª - Prazo de execução**

O presente Contrato respeita à época desportiva 2010/2011, com efeitos reportados a setembro de 2010 e terminando em junho de 2011.

#### **Cláusula 4.ª - Custo Previsto do Programa**

O custo previsto do Programa é de € 80.000,00 (oitenta mil euros), conforme resulta do Programa de Desenvolvimento Desportivo do Segundo Outorgante, anexo ao presente Contrato, valor que será parcialmente comparticipado pelo Município de Aveiro.

#### **Cláusula 5.ª - Regime de Comparticipação Financeira**

1 - O Município de Aveiro prestará apoio financeiro no valor total de € 11.000,00 (onze mil euros), que terá como finalidade o apoio à formação desportiva.

2 - A quantia referida no número anterior, será liquidada pelo Primeiro Outorgante em 10 pagamentos mensais de 1.100,00 € (mil e cem euros) cada.

#### **Cláusula 6.ª - Sistema de acompanhamento e controlo da execução do Contrato-Programa**

O Primeiro Outorgante fiscalizará a execução do presente Contrato podendo realizar, para o efeito, inspeções, inquéritos, sindicâncias, ou determinar a realização de uma auditoria por entidade externa.

#### **Cláusula 7.ª - Revisão do Contrato**

1 - O Contrato poderá ser modificado ou revisto por livre acordo das partes.

2 - O Contrato será sempre revisto quando, em virtude de alteração superveniente e imprevista das circunstâncias, a sua execução se torne excessivamente onerosa para a Segundo Outorgante ou manifestamente inadequada à realização do interesse público.

3 - A entidade interessada na revisão do contrato envia à contraparte uma proposta fundamentada, donde conste expressamente a sua pretensão.

4 - A outorgante a quem seja enviada uma proposta de revisão do contrato comunica a sua resposta no prazo máximo de 30 dias corridos após a receção da mesma.

#### **Cláusula 8.ª - Mora e incumprimento**

1 - O atraso na realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo confere ao Primeiro Outorgante o direito de fixar novo prazo ou novo calendário.

2 - Verificado novo atraso, terá o Primeiro Outorgante o direito de resolver o Contrato, mas as quantias que já tiverem sido liquidadas só lhe devem ser restituídas na medida em que a realização do objeto do Contrato ficar comprometido.

3 - Quando se verifique mora no pagamento da comparticipação financeira por parte do Primeiro Outorgante, terá a Segundo Outorgante o direito de ser compensada pelos prejuízos daí resultantes.

#### **Cláusula 9.ª - Cessação do contrato**

1 - O Contrato cessa a sua vigência:

- a) Quando esteja concluído o Programa de Desenvolvimento Desportivo que constitui o seu objeto;
  - b) Quando, por causa não imputável à Segundo Outorgante, se torne objetiva e definitivamente impossível a realização dos objetivos essenciais do Programa de Desenvolvimento Desportivo;
  - c) Quando o Primeiro Outorgante exerça o seu direito de resolver o contrato;
  - d) Quando, no prazo estipulado pelo Primeiro Outorgante, não forem apresentados os documentos atinentes à situação tributária da Segundo Outorgante;
- 2 - A cessação do contrato efetua-se através de notificação dirigida à outra parte outorgante, no prazo máximo de 30 dias corridos a contar do conhecimento do facto que lhe serve de fundamento.

#### **Cláusula 10.ª - Publicação**

O Contrato será objeto de publicação nos termos do art.º 27.º do Decreto-lei n.º 273/2009, de 1.10.

#### **Cláusula 11.ª - Litígios**

1 - Os litígios emergentes da execução do Contrato serão submetidos a arbitragem nos termos da lei.

2 - Da decisão arbitral cabe recurso, de facto e de direito, para o tribunal administrativo competente.

#### **Cláusula 12.ª Entrada em vigor**

O presente Contrato-Programa entra em vigor no dia da sua publicação, não sendo suscetível de renovação.

Este Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo constituído por 5 páginas, é feito em duas vias de igual teor, uma para o Primeiro Outorgante e outra para o Segundo

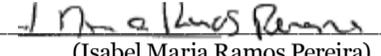
Outorgante, e vai ser assinado por todos, livre, esclarecidamente e de boa-fé, rubricando-se, ainda, cada uma das páginas.

Aveiro e Paços do Concelho, 28 de outubro de 2011

Pelo Primeiro Outorgante, o Presidente da Câmara Municipal

  
Elio Manuel Delgado da Maia

Pelo Segundo Outorgante, o Presidente da Direção do Alavarium – Andebol Clube de Aveiro

  
Isabel Maria Ramos Pereira

#### **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo**

Sendo a atividade desportiva uma componente indispensável na educação, formação e saúde dos jovens e da população em geral, e ciente do papel decisivo que os organismos associativos do desporto desempenham na formação desportiva da população, a Câmara Municipal de Aveiro, empenha-se na promoção da prática e cultura desportivas no concelho, por forma a satisfazer os imperativos de bem estar físico e social da sua população.

Ciente das dificuldades com que as associações desportivas se deparam na prossecução desse objetivo, a Câmara Municipal tem vindo a apoiar o associativismo desportivo, quer disponibilizando infraestruturas e equipamentos desportivos, quer através da atribuição de comparticipações financeiras, reunindo esforços em prol da promoção do bem-estar da população e do incremento da sua participação desportiva.

Atendendo à fundamentada necessidade de financiamento público do **Futebol Clube do Bomsucesso** para que esta possa continuar a promover e divulgar o seu projeto desportivo de formação, foi deliberado celebrar o presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo.

Assim, nos termos das alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, do art.º 21.º da Lei n.º 159/99, de 14.09, e ao abrigo do disposto na Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, conjugado com o regime do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, é celebrado o presente CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO entre:

**Primeiro Outorgante:** MUNICÍPIO DE AVEIRO, doravante designado por M.A. ou Primeiro Outorgante, pessoa coletiva n.º 505 931 192, representada pelo seu presidente, Dr. Élio Manuel Delgado da Maia, para o que foi autorizado através de deliberação da Câmara Municipal datada de 13 de junho de 2010, nos termos da alínea b) do n.º 4 do art.º 64.º, art.º 67.º e da alínea a) do n.º 1 do art.º 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e Lei n.º 67/2007, de 31 de dezembro, e;

**Segundo Outorgante:** FUTEBOL CLUBE DO BONSUCESSO, pessoa coletiva de utilidade pública n.º 174 311 214, doravante designado por Futebol Clube Bomsucesso ou Segundo Outorgante, com sede na Rua Futebol Clube Bomsucesso, freguesia de Aradas, em Aveiro, representado pelo presidente da Direção, Armando José

Brás Azevedo.

Que se rege pelas seguintes cláusulas:

#### **Cláusula 1.ª - Objeto**

Através do presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, adiante designado por Contrato, o Município de Aveiro concede ao Segundo Outorgante um apoio financeiro para a realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo constante do anexo a este Contrato, do mesmo fazendo parte integrante.

#### **Cláusula 2.ª - Obrigações do Segundo Outorgante**

O Segundo Outorgante obriga-se a:

- a) Promover as condições necessárias à dinamização e divulgação da prática das modalidades por si desenvolvidas, assegurando às crianças e jovens formação e competição nas mesmas, de modo permanente, assim fomentando a prática do Desporto na cidade de Aveiro; (adaptar se necessário)
- b) Disponibilizar recursos humanos e materiais, incluindo instalações, para iniciativas organizadas ou apoiadas pelo M.A. em datas e locais a acordar mutuamente, desde que não ocorram quaisquer prejuízos para o regular funcionamento do Segundo Outorgante;
- c) Garantir a promoção e divulgação da cidade de Aveiro em todas as suas atividades e representações;
- d) Prestar ao Primeiro Outorgante todas as informações por este solicitadas acerca da execução do Contrato e do Programa de Desenvolvimento Desportivo, permitindo a realização das ações inspetivas que se venham a afigurar necessárias por parte do Primeiro Outorgante ou de entidade que este venha a designar;
- e) Incluir nos seus relatórios anuais de atividade uma referência expressa à execução do presente Contrato;
- f) Concluída a realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo, enviar ao Primeiro Outorgante um relatório final sobre a execução do Contrato;
- g) Cumprir as suas obrigações fiscais e perante a Segurança Social;
- h) Certificar as suas contas por ROC ou por sociedade revisora de contas ou, tratando-se da atribuição de comparticipação inferior a €50 000,00, manter a contabilidade organizada por centro de custos, com reconhecimento claro dos custos incorridos com o Contrato-Programa e a identificação das receitas, nos termos do art.º 20.º do DL n.º 273/2009, de 1.10.

#### **Cláusula 3.ª - Prazo de execução**

O presente Contrato respeita à época desportiva 2010/2011, com efeitos reportados a setembro de 2010 e terminando em junho de 2011.

#### **Cláusula 4.ª - Custo Previsto do Programa**

O custo previsto do Programa é de € 100.000,00 (cem mil euros), conforme resulta do Programa de Desenvolvimento Desportivo do Segundo Outorgante, anexo ao presente Contrato, valor que será parcialmente comparticipado pelo Município de Aveiro.

#### **Cláusula 5.ª - Regime de Comparticipação Financeira**

1 - O Município de Aveiro prestará apoio financeiro no valor total de € 9.000,00 (nove mil euros), que terá como finalidade de apoio à formação desportiva.

2 - A quantia referida no número anterior, será liquidada pelo Primeiro Outorgante em 10 pagamentos mensais de 900,00

(novecentos euros) cada.

#### **Cláusula 6.<sup>a</sup> - Sistema de acompanhamento e controlo da execução do Contrato-Programa**

O Primeiro Outorgante fiscalizará a execução do presente Contrato podendo realizar, para o efeito, inspeções, inquéritos, sindicâncias, ou determinar a realização de uma auditoria por entidade externa.

#### **Cláusula 7.<sup>a</sup> - Revisão do Contrato**

1 - O Contrato poderá ser modificado ou revisto por livre acordo das partes.

2 - O Contrato será sempre revisto quando, em virtude de alteração superveniente e imprevista das circunstâncias, a sua execução se torne excessivamente onerosa para a Segundo Outorgante ou manifestamente inadequada à realização do interesse público.

3 - A entidade interessada na revisão do contrato envia à contraparte uma proposta fundamentada, donde conste expressamente a sua pretensão.

4 - A outorgante a quem seja enviada uma proposta de revisão do contrato comunica a sua resposta no prazo máximo de 30 dias corridos após a receção da mesma.

#### **Cláusula 8.<sup>a</sup> - Mora e incumprimento**

1 - O atraso na realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo confere ao Primeiro Outorgante o direito de fixar novo prazo ou novo calendário.

2 - Verificado novo atraso, terá o Primeiro Outorgante o direito de resolver o Contrato, mas as quantias que já tiverem sido liquidadas só lhe devem ser restituídas na medida em que a realização do objeto do Contrato ficar comprometido.

3 - Quando se verifique mora no pagamento da comparticipação financeira por parte do Primeiro Outorgante, terá a Segundo Outorgante o direito de ser compensada pelos prejuízos daí resultantes.

#### **Cláusula 9.<sup>a</sup> - Cessação do contrato**

1 - O Contrato cessa a sua vigência:

a) Quando esteja concluído o Programa de Desenvolvimento Desportivo que constitui o seu objeto;

b) Quando, por causa não imputável à Segundo Outorgante, se torne objetiva e definitivamente impossível a realização dos objetivos essenciais do Programa de Desenvolvimento Desportivo;

c) Quando o Primeiro Outorgante exerça o seu direito de resolver o contrato;

d) Quando, no prazo estipulado pelo Primeiro Outorgante, não forem apresentados os documentos atinentes à situação tributária da Segundo Outorgante;

2 - A cessação do contrato efetua-se através de notificação dirigida à outra parte outorgante, no prazo máximo de 30 dias corridos a contar do conhecimento do facto que lhe serve de fundamento.

#### **Cláusula 10.<sup>a</sup> - Publicação**

O Contrato será objeto de publicação nos termos do art.º 27.º do Decreto-lei n.º 273/2009, de 1.10.

#### **Cláusula 11.<sup>a</sup> - Litígios**

1 - Os litígios emergentes da execução do Contrato serão submetidos a arbitragem nos termos da lei.

2 - Da decisão arbitral cabe recurso, de facto e de direito, para o tribunal administrativo competente.

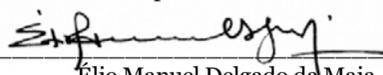
#### **Cláusula 12.<sup>a</sup> - Entrada em vigor**

O presente Contrato-Programa entra em vigor no dia da sua publicação, não sendo suscetível de renovação.

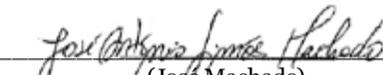
Este Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo constituído por 5 páginas, é feito em duas vias de igual teor, uma para o Primeiro Outorgante e outra para o Segundo Outorgante, e vai ser assinado por todos, livre, esclarecidamente e de boa-fé, rubricando-se, ainda, cada uma das páginas.

Aveiro e Paços do Concelho, 28 de outubro de 2011

Pelo Primeiro Outorgante, o Presidente da Câmara Municipal

  
Elio Manuel Delgado da Maia

Pelo Segundo Outorgante, o Presidente do Futebol Clube Bom Sucesso

  
(José Machado)



#### **Câmara Municipal de Aveiro**

**DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE AGOSTO, REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 7 DE SETEMBRO, REUNIÃO ORDINÁRIA DE 22 DE SETEMBRO, REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 06 DE OUTUBRO E REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 14 DE OUTUBRO**

#### **ATA N.º 17 REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17-08-2011**

##### ECONÓMICO-FINANCEIRA

Deliberado aprovar o 5.º RELATÓRIO SEMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO DO MUNICÍPIO DE AVEIRO e submeter à Assembleia Municipal, para apreciação.

##### CÂMARA MUNICIPAL

Deliberado autorizar uma transferência financeira no valor de duzentos mil euros para os SMA.

##### CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Deliberado adjudicar a “A REALIZAÇÃO DE INVENTÁRIO PATRIMONIAL CULTURAL NO ÂMBITO DO PROJETO ECOSAL ATLANTIS - INTERRREG IV B ESPAÇO ATLÂNTICO”, a “MAPA DAS IDEIAS, LDA”.

Deliberado adjudicar a “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A GESTÃO MUSEOLÓGICA E PATRIMONIAL DO PROJETO ECOSAL ATLANTIS - INTERRREG IV B ESPAÇO ATLÂNTICO ao concorrente “SUI GENERIS - CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E GESTÃO DE PATRIMÓNIO CULTURAL, LDA.”.

Deliberado adjudicar - PARQUE DA SUSTENTABILIDADE/PDS/PARQUE INFANTE D. PEDRO - ARRANJOS URBANÍSTICOS E INFRAESTRUTURAS ao concorrente “AGRUPAMENTO CONSTITUÍDO PELAS EMPRESAS MANINDUSTRIA - CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, LDA./ JOSÉ MARQUES GRACIO, S.A..

Deliberado autorizar a substituição do subempreiteiro no Procedimento - PARQUE DA SUSTENTABILIDADE/CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO E EQUIPAMENTO DE ANIMAÇÃO E FORMAÇÃO ARTÍSTICO-CIENTÍFICA.

Deliberado adjudicar a “HENRIQUES, FERNANDES & NETO, S.A.”, a empreitada de “REABILITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA RIBEIRA DE VILAR.

Deliberado aprovar as peças do procedimento referente à empreitada de BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO, e ainda a constituição do Júri do concurso.

##### ACÇÃO CULTURAL

Deliberado aprovar a celebração de um protocolo de Cooperação entre o Município de Aveiro e o Grupo Experimental de Música e Dança de Aveiro - GEMDA. Companhia de Dança de Aveiro

##### ACÇÃO SOCIAL

Deliberado aprovar o protocolo de Cooperação no âmbito do Futebol de Rua 2011 a celebrar entre o Município de Aveiro, a Escola Secundária de José Estêvão e a Associação Cais, Associação de Solidariedade Social.

##### EDUCAÇÃO

Deliberado aprovar as Normas de Funcionamento da componente de apoio à família (Educação Pré-Escolar), refeições escolares e subsídios para aquisição de manuais e materiais didáticos no 1.º CEB. Deliberado aprovar o Plano de Ação Cultural e Pedagógica para o ano letivo 2011/2012.

##### MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Deliberada a concessão gratuita das atividades incluídas no programa MCA-Comemorações das Jornadas Europeias do Património, a realizar de 10 de setembro a 1 de outubro de 2011.

Deliberado adjudicar a “Reabilitação e Ampliação do Palheiro do Ecomuseu - Valorização Ecomuseu - DMPH - 14”, à empresa “ARADA - Engenharia e Gestão de Empreitadas, Lda..

##### TURISMO

Deliberado aprovar a minuta do protocolo entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO e a WATTMOVE E MOVEAVEIRO, E.E.M.

Deliberado aprovar a realização do concurso fotográfico “VIAGEM PELO CENTRO”.

##### RECURSOS HUMANOS

Deliberado aprovar o arquivamento do processo disciplinar n.º 02/2009.

##### PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS

Deliberado aprovar o atual traçado da Via de Acesso à UTMB - Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico de Eirol, e considerar de relevante interesse público a construção desta via.

#### **ATA N.º 18 REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 07-09-2011**

##### ACÇÃO SOCIAL

Dado conhecimento da celebração do Protocolo de Compromisso, assinado no dia 26/08/2011, entre o Instituto de Segurança Social, IP, a Câmara Municipal de Aveiro e a Caritas Diocesana de Aveiro.

##### PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS

Deliberado ratificar o despacho da

aprovação dos Erros e Omissões e prorrogação do prazo, por 4 dias, para a entrega de propostas do processo “PARQUE DA SUSTENTABILIDADE/PDS - PARQUE DOS AMORES / ARRANJO PAISAGÍSTICO”.

##### CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Deliberado ratificar o despacho da adjudicação da empreitada “ Parque da Sustentabilidade/Pds/Restauração das Igrejas de Santo António e Capela de São Francisco” a AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & CIA, LDA..

Deliberado aprovar a minuta do contrato de adjudicação do procedimento por concurso público n.º 9/11 “PARQUE DA SUSTENTABILIDADE/PDS/PARQUE INFANTE D. PEDRO - ARRANJOS URBANÍSTICOS E INFRAESTRUTURAS” ao concorrente “Agrupamento constituído pelas Empresas MANINDÚSTRIA - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO INDUSTRIAL, LDA./JOSÉ MARQUES GRACIO, S.A.”.

Deliberado adjudicar a empreitada “ Parque da Sustentabilidade/Pds/Parque dos Amores - Arranjo paisagístico” a BINÓMIO ELEVADO, TÉCNICAS DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA.. PATRIMÓNIO MÓVEL

Deliberado abrir procedimento para contratação de Prestação de Serviços na área de Inspeção e Reinspeção de Elevadores, Monta-Cargas, Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes, bem como a realização de Inspeções Especiais.

##### EDUCAÇÃO

Deliberado proceder à não adjudicação da “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES NAS ESCOLAS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (REFEIÇÕES E PROLONGAMENTO DE HORÁRIO) NOS JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO DE AVEIRO DURANTE O ANO LETIVO DE 2011/2012, COM POSSIBILIDADE DE RENOVAÇÃO POR PERÍODOS IGUAIS ATÉ AO MÁXIMO DE DUAS RENOVAÇÕES”, e revogar, consequentemente, a decisão de contratar.

Deliberado abrir novo procedimento de concurso público internacional de PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES NAS ESCOLAS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (REFEIÇÕES E PROLONGAMENTO DE HORÁRIO) NOS JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO DE AVEIRO, para o período compreendido entre janeiro e julho de 2012

Deliberado abrir procedimento de ajuste direto, para a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1.º CICLO DO ENSINO DO CONCELHO DE AVEIRO ATÉ À ADJUDICAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL, para fazer face às necessidades imediatas de fornecimento de refeições.

##### MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Deliberado aprovar a colocação de produtos à venda por consignação na Loja Aveiro City Point, provenientes da APOMA, José A. da Loura Sarabentes Dias, Fábriço - Doces Regionais, Lda., Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas e de Pedro Ribeiro da Silva Unipessoal, Lda..

##### TURISMO

Deliberado aprovar a minuta do protocolo a celebrar entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO

e JORGE CARDOSO, com o objetivo de aumentar e estruturar a oferta turística existente no Concelho de Aveiro.

Deliberado aprovar as minutas do protocolo a celebrar entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO e MARIA DAS NEVES PINTO DE ALMEIDA (RUCAS), e PEDRO RIBEIRO DA SILVA UNIPESSOAL, LDA..

#### HABITAÇÃO SOCIAL

Deliberado proceder ao resgate de habitação sita no Bairro Social do Caião – Bloco B6 mediante despejo imediato.

Deliberado autorizar a transferência de um agregado familiar para a Urbanização de Santiago - Bloco 32 – R/C- D, tipologia T3, o qual se encontra devoluto.

Deliberado aprovar a continuidade do Projeto-Piloto Mediadores Municipais, através da prorrogação por mais um ano, ou seja, até setembro de 2012.

#### GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Deliberado declarar a caducidade do processo de licenciamento referente aos processos de obras n.ºs 414/2007 e 415/2007, cujos alvará de construção n.º 167/2008 de 29 de abril.º 168/2008 de 29 de abril, respetivamente terminaram em 2 de maio de 2011.

#### **ATA N.º 19 REUNIÃO ORDINÁRIA DE 22-09-2011**

##### CÂMARA MUNICIPAL

O Executivo tomou conhecimento do Relatório n.º 1898/2010, da Inspeção-geral de Finanças, referente à Auditoria às Políticas Tributárias e Contencioso Tributário realizada no Município de Aveiro.

Deliberado aprovar o Regulamento do Orçamento Participativo de Aveiro e à Assembleia Municipal de Aveiro.

##### EMPRESAS MUNICIPAIS

Foi presente ao Executivo o Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamental relativo ao 1.º semestre de 2011, da EMA – ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO, E.E.M. e da TEMA – Teatro Municipal de Aveiro, E.E.M.

Dado conhecimento da nomeação do Professor Doutor Daniel Tércio como Consultor Artístico.

Deliberado proceder ao alargamento da zona de estacionamento, designada por Zona M - Barrocas, com quatrocentos e oitenta e quatro lugares de estacionamento oneroso.

##### PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialistas apresentaram uma proposta de alteração pontual do projeto de Requalificação do Alboi e do Largo José Rabumba.

Deliberado abrir procedimento, por ajuste direto à firma Consulmar, Lda., para o fornecimento dos elementos com vista à Declaração de Impacte Ambiental do projeto do Núcleo de Apoio à Pesca de S. Jacinto.

##### CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Deliberado aprovar a minuta do contrato do procedimento por ajuste direto n.º 10/11, “PARQUE DA SUSTENTABILIDADE/PDS/RESTAURO DA IGREJA DE SANTO ANTÓNIO E CAPELA DE SÃO FRANCISCO”.

Deliberado ratificar o despacho da adjudicação do Procedimento por ajuste direto n.º 35/11 para “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA O FORNECIMENTO

DE REFEIÇÕES AOS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO DE AVEIRO, até à adjudicação do CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL N.º 14/11”, ao concorrente GERTAL, S.A..

##### NOTARIADO

Deliberado ratificar o despacho de outorga do “Protocolo de Cooperação para o Ano Letivo 2011/2012” entre o Município de Aveiro e a ACEAV – Associação da Comunidade Educativa de Aveiro.

##### MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Deliberado aprovar a colocação de produtos à venda por consignação na Loja Aveiro City Point, provenientes de Sal Tal Qual.

##### HABITAÇÃO SOCIAL

Deliberado considerar em “Situação de Emergência”, seis Agregados Familiares. Deliberado aprovar a Proposta de Plano de Realojamento de 14 famílias e Transferência e Adequações de 4 famílias.

Deliberado prorrogar, por mais um ano, a atribuição do subsídio mensal a agregado familiar.

Deliberado aprovar os 23 Planos de Liquidação de Dívida ativos; aprovar os 37 novos Planos de Liquidação de Dívida solicitados pelos moradores; aprovar o início dos procedimentos para 6 Ações de Despejo; encaminhamento para o Departamento Jurídico para aferir a viabilidade da cobrança da dívida, anterior a dezembro de 2002.

##### RECURSOS HUMANOS

Deliberado aplicar no Processo Disciplinar n.º 1/2011 a pena de multa no valor de 325,00€.

Deliberado indeferir o recurso hierárquico/reclamação referente ao Processo Disciplinar n.º 5/2010.

#### **ATA N.º 20 REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 06-10-2011**

##### HABITAÇÃO SOCIAL

Foi feita a apresentação dos resultados do Gabinete de Inserção Profissional (GIP),.

##### CÂMARA MUNICIPAL

Deliberado discutir e votar a proposta de deliberação apresentada pelos Srs. Vereadores Dr.ª Ana Neves e Dr. Miguel Soares Fernandes relativamente ao Regime de Permanência dos Vereadores na próxima reunião.

##### CONTABILIDADE

Deliberado ratificar o despacho que autorizou a 4.ª Alteração Orçamental 2011.

##### PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS

Deliberado ratificar o despacho que autorizou a correção dos erros e omissões e a prorrogação do prazo por 5 dias, relativos ao procedimento para Beneficiação de Arruamentos no Concelho.

Deliberado adjudicar a “Aquisição de Mobiliário Urbano no âmbito do Projeto Ecosal Atlantis: Valorização do Ecomuseu Marinha da Troncalhada/Acessibilidades a “A.Milne Carmo, S.A.”.

Deliberado abrir procedimento por concurso público, por hasta pública, para a atribuição da concessão de lugar de venda nos Quiosques n.ºs 1 e 2, no Mercado de Santiago

Deliberado aprovar a minuta do contrato da adjudicação referente à empreitada “Parque da Sustentabilidade/Pds/Parque

dos Amores – Arranjo paisagístico”, a BINÓMIO ELEVADO, TÉCNICAS DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA.. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Deliberado declarar abandonados e sem interesse para o Município, os 3 veículos depositados no Terminal TIRTIF.

##### JUVENTUDE

Deliberado ratificar o despacho que atribuiu apoio à ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO, para a realização da Semana de Integração ao Caloiro 2011.

##### TURISMO

Deliberado aprovar a minuta do protocolo a celebrar entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO e a UBIWHERE, LDA..

##### HABITAÇÃO SOCIAL

Deliberado autorizar a mudança de titularidade da habitação sita na Urbanização de Santiago, Bloco 28, 1.º F.

#### GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Deliberado deferir a receção definitiva das obras de urbanização tituladas pelo alvará de loteamento n.º 25/2001, a que se refere o processo de obras n.º 174/1981, bem como a libertação da caução.

#### **ATA N.º 21 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 14-10-2011**

##### CÂMARA MUNICIPAL

Deliberado aprovar as alterações ao projeto inicial de Requalificação do Alboi e do Largo José Rabumba, as quais se consubstanciam nas plantas apresentadas pelos técnicos.

##### EMPRESAS MUNICIPAIS

Foi discutida a política municipal de mobilidade e a estratégia de gestão da Moveaveiro, EEM.

#### **EDITAL N.º 7/2012**

#### **ÉLIO MANUEL DELGADO DA MAIA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:**

Faz público, em conformidade com o Art.º 118º do Código do Procedimento Administrativo, que se encontra à apreciação pública, pelo período de 30 dias a contar da data da publicação no Diário da Republica, os Projetos de Regulamentos Municipais a seguir descritos, cujos textos se encontram publicitados no site [www.cm-aveiro.pt](http://www.cm-aveiro.pt):

- Distinções Honoríficas, publicado no DR 2ª série n.º 250, de 30 de dezembro de 2011;
- Estacionamento de Duração Limitada, publicado no DR 2ª série n.º 250, 30 de dezembro;
- Exercício e Fiscalização de Atividades Diversas, DR 2ª série n.º 250, de 30 de dezembro;
- Gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, DR 2ª série n.º 250, de 30 de dezembro;
- Venda Ambulante, publicado no DR 2ª série n.º 250, de 30 de dezembro;
- Períodos e Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços, publicado no DR 2ª série n.º 250, de 30 de dezembro;
- Concessão de Benefícios Públicos,

publicado no DR 2ª série n.º 250, de 30 de dezembro;

- Museu da Cidade de Aveiro, publicado no DR 2ª série n.º 5, de 6 de janeiro de 2012;

- Mercados Retalhistas Municipais, publicado no DR 2ª série n.º 7, de 10 de janeiro;

- Publicidade e Ocupação do Espaço Público, DR 2ª série n.º 7, de 10 de janeiro;

- Urbanístico, publicado no DR 2ª série n.º 8, de 11 de janeiro;

- Taxas e Outras Receitas publicado no DR 2ª série n.º 17, de 24 de janeiro;

Convidam-se todos os interessados a dirigir, por escrito, a esta Câmara Municipal eventuais sugestões e ou reclamações dentro do período referido.

Para constar e devidos efeitos, lavrou-se o presente edital e outros de igual teor, que vão ser publicados.

AVEIRO E CÂMARA MUNICIPAL, 24 de janeiro de 2012

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. Élio Manuel Delgado da Maia

**Feira de Março**  
**2012**  
AVEIRO EXPO  
23 de Março a 25 de Abril

Inscrições abertas a partir do dia 12 de Dezembro de 2012. Consulte o regulamento e as fichas de inscrição dos sectores de Exposição, Comercial e de Diversão em [www.aveiroexpo.pt](http://www.aveiroexpo.pt).

Para mais informações contactar a Aveiro-Expo, E.M. através do 234 340 020 ou do endereço de correio electrónico [geral@aveiroexpo.pt](mailto:geral@aveiroexpo.pt).



# Concurso premeia criatividade e jovens talentos

## Aveiro Jovem Criador

**Na edição de 2011 do Aveiro Jovem Criador foram recebidos 119 trabalhos, oriundos de todo o País. O concurso era destinado a jovens entre os 18 e os 35 anos e englobava as áreas de Arte Digital, Escrita, Escultura, Fotografia e Pintura**

Foi pequeno o auditório do Museu de Aveiro para acolher todos aqueles que quiseram assistir à entrega dos prémios do concurso Aveiro Jovem Criador, promovido pela Câmara Municipal de Aveiro. Pelo 12º ano consecutivo, a Autarquia Aveirense quis premiar os jovens artistas, entre os 18 e os 35 anos, que se destacaram nas áreas de Arte Digital, Escrita, Escultura, Fotografia e Pintura (ver lista dos vencedores).

Promover os jovens e a cultura juvenil é o grande objetivo deste concurso. No entender do Vereador com o Pelouro da Juventude, Pedro Ferreira, este tipo de concursos mais importante do que “o prémio” que oferecem aos jovens “é a porta que se abre para um futuro melhor” e acima de tudo mais “criativo”.

“Hoje em dia o mercado de trabalho está cada vez menos virado para as profissões do passado e cada vez mais ligado às indústrias criativas. É por isso que apoiamos este projeto, pois acreditamos que pode criar novas pontes para o futuro dos jovens”, disse Pedro Ferreira, elogiando o espaço do Museu de Aveiro que acolheu, até ao passado dia 15 de janeiro, a exposição dos trabalhos selecionados pelo júri.

Na edição de 2011 do concurso Aveiro Jovem Criador, a Divisão da Juventude, responsável pela organização, recebeu 119 candidaturas oriundas de todo o País. Um número que para a Câmara Municipal de Aveiro representa “o sucesso do concurso”. “Houve um aumento do número de candidaturas em 22 por cento e o facto de termos trabalhos de todo o País significa que este concurso já passou, há muito, as fronteiras de Aveiro. Já não é um concurso

local, mas sim um dos melhores concursos nacionais dirigidos aos jovens”, afirmou o Vereador com o Pelouro da Juventude.

Na sessão de divulgação dos vencedores, realizada a 17 de dezembro, marcaram presença alguns dos participantes, bem como os elementos do júri das várias categorias que fizeram uma avaliação a esta edição de 2011.

Da parte do júri dos trabalhos em Arte Digital, o destaque foi para a melhoria da qualidade dos trabalhos. “Queremos sempre ter trabalhos que nos surpreendam e que integrem alguma originalidade e isso nem sempre é possível. Este ano houve uma melhoria e ficámos muito agradados com o que nos chegou, pois os trabalhos demonstraram qualidade”, asseguraram os elementos do júri.

Na área da Fotografia, os elementos do júri também se mostraram “agradados com a qualidade dos trabalhos”. “Os prémios este ano revelam qualidade. Tivemos muita dificuldade com as menções honrosas o que revela essa qualidade e o prestígio deste concurso”, revelou o júri da categoria de Fotografia.

Importa referir que o primeiro prémio nesta categoria acabaria por ser desclassificado.

Já que no concerne aos trabalhos de Pintura e Escultura, os elementos do júri lamentaram que nem todos os trabalhos tenham tido a “qualidade desejada” e por isso deixaram o desafio à organização no sentido de “se alterar o regulamento para garantir menos quantidade de peças, mas mais qualidade”.

O júri da Escrita fez questão de relembrar que existem “ciclos de inspiração” e que nem

## Vencedores

### Pintura

**Prémio** - Concorrente n.º 89 | João Carlos Marques Pereira Lopes Pinheiro | “Viewing the Distant”

### **Menções Honrosas**

Concorrente n.º 01 | Paulo Gabriel Loureiro Maio Lopes | “Phills”

Concorrente n.º 09 | Lara Vasco Roseiro | “Ao sabor do vento inquieto”

Concorrente n.º 34 | Sandra Elisabete Fernandes Longras | “O Eco da cor no rosto de uma mulher”

Concorrente n.º 53 | Inês Osório de Castro Ribeiro Monteiro | “Tramas que te tramam ou a rede que te sustenta”

Concorrente n.º 85 | Ana Isabel Gomes Faria da Costa | “S/ Título I”

### Fotografia

### **Menções Honrosas**

Concorrente n.º 02 | Alexander Alexandrovitch Kharlamov | “#1 – “#2”

Concorrente n.º 21 | Pedro de Oliveira Simões Esteves | “Fishermen of rocks”

Concorrente n.º 49 | Renato Silva | “Infância Revisitada”

Concorrente n.º 60 | Patrícia Maria Oliveira Arede | “Em torno dela a canção, o ar sagrado”

Concorrente n.º 67 | Daniel Esteves Moreira | “O Tempo...” - “Futuro Imperfeito”

### Arte Digital

**Prémio** - Concorrente n.º 45 | Nuno Filipe da Cunha Barbosa | “Be the one”

### **Menções Honrosas**

Concorrente n.º 45 | Nuno Filipe da Cunha Barbosa | “Without you”

Concorrente n.º 51 | Ludjero Estevão Sequeira Zorro | “Sumshade”

Concorrente n.º 95 | Nuno Bernardino Reis Madaleno | “Revolução & Impotência”

### Escrita

**Prémio** - Concorrente n.º 41 | Maria Rodrigues | “Bemposta”

### **Menções Honrosas**

Concorrente n.º 64 | Ana Cristina Gouveia de Almeida Lopes | “Arterial”

Concorrente n.º 118 | Luis Manuel Felício Lourenço | “Auschwitz - Birkenau”

sempre os grandes autores se livram dessa mesma “falta de inspiração”. “Este concurso também padece desses ciclos, mas ainda assim conseguimos ter trabalhos que se destacaram pela sua qualidade e inspiração o que fez com que as menções honrosas tivessem sido escolhidas por unanimidade”.

**Reportagem da Localvisão disponível em:**  
<http://zip.net/bvdX6G>



## Cultura



### Exposições Temporárias

#### Carnavais da Ria - mostra de carnaval dos Municípios da ria

Museu da Cidade de Aveiro  
De 01 a 29 de fevereiro

#### Revestimentos Cerâmicos em espaço público – concurso de ideias, da concepção à produção 2011/2012

Antiga Capitania do Porto de Aveiro  
De 03 de fevereiro a 04 de março

#### Claro-escuro, uma visão eclética (exposição de J. Nelson/Ermio) – a confirmar

Galeria dos Paços do Concelho  
De 03 de fevereiro a 04 de março

#### Exposição de fotografia de Desenho do Museu Municipal da Figueira da Foz

Museu da Cidade  
De 03 a 25 de março

#### Moinhos de Maré do Ocidente Europeu

Antiga Capitania do Porto de Aveiro  
De 10 de março a 01 de abril

#### Exposição de pintura contemporânea de Pedro Mesquita

Galeria dos Paços do Concelho  
De 10 de março a 01 de abril

### Serviços Educativos

#### Visitas Temáticas Guiadas

**Museu da Cidade:** visitas guiadas às exposições patentes nos núcleos museológicos MCA e galerias; visitas guiadas ao centro histórico

**Museu Arte Nova :** Circuito Arte Nova

**Ecomuseu Marinha da Troncalhada:** visitas guiadas a uma marinha de sal. Pacotes especiais de visita

Segunda a sexta das 09.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.30 horas

### Formação

#### Workshop Empreendedorismo Feminino | Aveiro Empreendedor

7, 10, 14, 17 e 23 de fevereiro - das 9.30 às 17.00 horas

#### Workshop de Risoterapia

11 de Fevereiro [outras datas a divulgar posteriormente] – das 15.30 às 16.30 horas  
Contactos para inscrição: Maria Luis Lda | T. 912 173 559 | 234 425 194

#### Seminário Fotografia, Protecção Legal do Autor, da Imagem da Comunicação e da Acessibilidade

22, 23, 24 de fevereiro - das 09.30 às 13.00 horas e das 14.30 às 18.00 horas  
Preço: 120€+IVA por participante  
Data limite de inscrição: 17 de fevereiro  
Contactos para inscrição: ConsularTE – Assessoria Legal para as Artes | 222 024 0296 ou 917 578 610

#### Workshop Empreendedorismo Turístico | Aveiro Empreendedor

12, 14, 16, 19, 21 e 23 de março - das 16.00 às 19.00 horas, sendo no último dia das 15.00 às 19.00 horas.

#### Desfile de Carnaval Infantil

18 de fevereiro – 15.00 horas  
Percurso - Largo do Mercado Manuel Firmino, Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva, a Avenida Dr. Lourenço Peixinho (sentido descendente), a Ponte - Praça, a Rua João Mendonça (Rossio), a Rua Dr. Barbosa de Magalhães, a Travessa do Rossio e Praça do Peixe.  
Participação de 800 crianças de várias instituições sociais

#### Concurso de Ideias “Cá Fora” animação do espaço público – segunda edição

Data limite de inscrição – 13 de julho  
Mais informações em [www.cm-aveiro.pt](http://www.cm-aveiro.pt)

#### “Depois da Vida - Ao Vivo”

4 de Março – 17.30 e 21.30 horas  
Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

## CCCA

#### “Tiago na Toca” com Tiago Bettencourt<sup>21</sup>

3 de fevereiro – 22.00 horas  
Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

## Ambiente

#### Campanha de sensibilização ambiental ‘Receitas para Preservar Riquezas’ destinada ao público em geral

21 e 22 de março  
Vários espaços da cidade

## Juventude

#### “Corrida ao Palco”

Mostra pública em forma de espectáculo pelas escolas, associações e outras entidades do concelho de Aveiro que desenvolvem trabalho na área do Teatro

**Inscrições** gratuitas e limitadas, até 9 de março, na Casa da Juventude, de segunda a sexta, das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas

**Data de realização** - 24 de março – 15.0 horas  
Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro  
Entrada Gratuita

#### Stop Cyberbullying

O que é? Que perigos apresenta? Que cuidados devemos ter?

**Inscrições** limitadas a 40 participantes, até 3 de fevereiro, na Casa da Juventude, de segunda a sexta, das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas

**Data de realização** - 09 de fevereiro – das 14.30 às 17.00 horas  
**Público Alvo:** alunos dos 2ºs e 3ºs ciclos e ensino Secundário  
**Local:** Casa da Juventude de Aveiro

#### Facebook para Jovens

O Facebook é uma rede social gratuita que já conta com 500 milhões de utilizadores. Uma das atividades mais praticadas pelos utilizadores consiste em navegar pelos perfis à procura de pessoas com o determinado perfil para lhes enviar um pedido de amizade. Desta forma, tentam estabelecer algum tipo de contacto. Este é um dos motivos que tornam necessário compreender os riscos associados ao Facebook. Neste

contexto, pretende-se divulgar de uma forma prática, meios de proteção para uma navegação segura.

**Inscrições** limitadas a 40 participantes, até 10 de fevereiro, na Casa da Juventude, de segunda a sexta, das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas

**Data de realização** - 16 de fevereiro – das 14.30 às 16.30 horas

**Público Alvo:** alunos dos 2ºs e 3ºs ciclos e ensino Secundário

**Local:** Casa da Juventude de Aveiro

#### Exposição de Pintura “Imagination”

Exposição de divulgação de trabalhos na área da pintura, na qual poderá encontrar a IMA-GINAÇÃO e a CRIATIVIDADE de uma artista plástica que está em fase de transformação. Obras maioritariamente de estilo surrealista e de técnica mista.

**Datas de realização:** 01 a 22 de fevereiro - de segunda a sexta, das 09.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas

**Local:** Casa da Juventude de Aveiro

**Autora:** Ricardina Silva

A autora nasceu em 1982 em Caminha, Viana do Castelo, e desde cedo manifestou interesse pelas artes, sendo que, aos 17 anos já era artista plástica e desde aí participou em diversos concursos, nacionais e internacionais, e em diversas exposições, quer individuais quer coletivas, em vários pontos do País.

Entrada Gratuita

#### Campo de Férias – Páscoa 2012

Jogos, visitas, passeios, cinema, e muita diversão...

**Inscrições** limitadas a 23 participantes, de 27 de fevereiro a 16 de março, na Casa da Juventude, de segunda a sexta, das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas

**Datas de realização** - 26 a 30 de Março – das 9.00 às 17.30 horas

**Público Alvo:** crianças dos 7 aos 12 anos de idade

**Local:** Casa da Juventude e em diversos espaços lúdico-pedagógicos do distrito de Aveiro

Valor de Inscrição: 35,00€

#### “Encontro com a Dança”

Mostra pública em forma de espectáculo pelas escolas, associações e outras entidades do Concelho que desenvolvem trabalho na área da Dança

**Inscrições** limitadas, de 27 de fevereiro a 23 de março, na Casa da Juventude, de segunda a sexta, das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas

**Data de realização:** 15 de Abril – 15.00 horas

**Local:** Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

#### Exposição de Fotografia “Momentus”

Exposição de divulgação de trabalhos na área da fotografia  
**Datas de realização** - 29 de fevereiro a 21 de Março - de segunda a sexta, das 09.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas

**Local:** Casa da Juventude de Aveiro

**Autora:** Sandra Silva

Entrada Gratuita

#### For’Jovem | Formação para todos....

O Projecto “For’Jovem” consiste num conjunto de acções de formação em diversas áreas, que pretendem criar, numa vertente pedagógica, espaços de educação não formal adequados às exigências do público jovem.

As áreas são diversas, desde a música, moda, fotografia, artes plásticas, teatro, dança, informática, escrita, língua gestual, entre outras...

**Consulte o programa (sujeito a alterações) em <http://cmjuvaveiro.blogspot.com>**

**Para mais informações consulte o site da Câmara Municipal de Aveiro em [www.cm-aveiro.pt](http://www.cm-aveiro.pt)**

# TEATRO AVEIRENSE

fevereiro 2012

4

## **TODA A GENTE SABE**

### **QUE TODA A GENTE SABE 21h30**

De Miguel Falabella

Com Teresa Guilherme, Sofia de Portugal, Rodrigo Saraiva,  
Heitor Lourenço, Lurdes Norberto

5

## **CONCERTO PROMENADE 11h00**

Conservatório de Música de Aveiro

11

## **ALIBANTES 21h30**

A partir do "Carnaval dos Animais", Camille Saint Saëns  
Concepção e Direcção: Romulus Neagu

18

## **RUI OLIVEIRA CANÇÕES FADO 21h30**

25

## **LUIS DE MATO "CHAOS" 21h30**

26

## **À MANEIRA DE NIJINSKI 11h00**

Oficina Dança Crianças de Leonor Barata



TEATRO  
CENTRO



audiodecor

